

Cooxupé repassa a cooperados o 1º Prêmio Gerações

Página 03

Atenção famílias cooperadas: fiquem atentas sobre o comunicado em relação à contribuição ao Salário Educação

Página 11

Diretora executiva da Organização Internacional do Café (OIC), Vanusia Nogueira, visita cooperativa

Página 13



FOLHA RURAL

DESDE 1970

EDIÇÃO 542 • ANO 54 • MAIO 2024



COOPERATIVA REGIONAL DE CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA.



PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE GESTÃO E EDUCAÇÃO COOPERATIVISTA CELEBRA A FORMATURA DA 5ª TURMA COMPOSTA POR ALUNOS COOPERADOS

Parceria entre a Cooxupé, Fundace e o Sistema Ocemg/Sescoop-MG amplia a capacitação entre os produtores associados participantes do curso



Cooxupé participa de Seminário Internacional de Café, em Santos

Página 04



Edição 2024 dos "Dias do Conhecimento" encerra calendário de palestras com sucesso

Página 09



Maior feira supermercadista, a APAS SHOW, conta com a presença da Torrefação da cooperativa

Página 11

Palavra do Presidente



No mês de maio, a Cooxupé esteve presente no 24º Seminário Internacional de Café, ocorrido pela primeira vez na cidade de Santos/SP, onde muitos temas relevantes acerca dessa commodity foram discutidos. Nosso Prima Qualità também foi a marca oficial da cafeteria do evento.

Dentre as palestras apresentadas, fui mediador do painel sobre os estoques de café e as demandas mundiais de consumo, ouvindo opiniões e comentários de CEO's de importantes empresas. Em linhas gerais, concordamos que há uma preocupação em relação à produção de café diante do consumo global. Entretanto, o Brasil toma grande posição de protagonista, ficando responsável por grande parte do fornecimento de café ao mundo todo nas próximas décadas. Sem dúvidas, foi um evento muito relevante e que apresentou cenários para todo setor estar preparado para as necessidades atuais e futuras.

Ainda nesse mês, ficamos muito felizes em registrar e repassar a primeira premiação pelo Protocolo Gerações, paga pelo mercado, a cooperados que produziram café correspondente ao nível máximo de sustentabilidade. Assim como o ambiental e o social são importantes a nós todos, a rentabilidade também é um fator relevante na realidade dos produtores, de modo a viabilizar nossas atividades cafeeiras e nos trazer mais qualidade de vida.

Com essa premiação, esperamos que os cooperados estejam cada vez mais engajados em produzir cafés sustentáveis, encontrando no Protocolo Gerações alicerce e apoio, para vir de suas propriedades o café que o mercado está demandando e exigindo sustentabilidade. Parabenizamos a todos os produtores premiados pelo compromisso assumido com as boas práticas agrícolas.

Também direcionamos os nossos parabéns para a 5ª turma de alunos cooperados, formada pelo Programa de Desenvolvimento de Gestão e

Educação Cooperativista. Ministrado pela Cooxupé, este curso é resultado de uma parceria da cooperativa com a Fundace e Sistema Ocemg/Sescoop-MG, implantado em 2018 e, desde então, responsável por formar mais de 160 produtores associados. Sentimos grande satisfação em cada formatura, pois cumprimos com o nosso compromisso de proporcionar mais qualificação profissional para que os alunos cooperados enfrentem os desafios do cooperativismo e, com isso, fortaleçam cada vez mais a Cooxupé e sua gestão. Parabéns aos formandos pela força de vontade e pela busca de novos conhecimentos. Estamos certos do papel grandioso que a educação tem na construção da cidadania e em transformar sociedades.

Já estamos na época de colheita e isso significa que concluímos com sucesso mais uma edição do nosso evento “Dias do Conhecimento”. As famílias cooperadas registraram grande participação, atualizaram informações e levaram novos conhecimentos para dentro de suas propriedades. O ciclo de palestras aconteceu nos meses de abril e maio, em 19 núcleos da Cooxupé, com início em Alpinópolis e encerramento em Nova Resende. Ainda temos mais dias de colheita pela frente e é sempre válido lembrar da importância em relação às boas práticas agrícolas e trabalhistas nesse período.

Para concluir, a Cooxupé recebeu diversas visitas, em que sempre temos a oportunidade de mostrarmos aos visitantes nossos processos de trabalho e o cooperativismo. Ainda neste contexto, destacamos os grupos recepcionados pelo Programa Portas Abertas que, também, oferece oportunidades a cooperados e produtores com interesse de se tornarem associados conhecerem nossa estrutura, atividades e nossa responsabilidade com o desenvolvimento da cafeicultura e de nossas famílias cooperadas.

Carlos Augusto R. Melo
Presidente da Cooxupé

COOPERATIVA REGIONAL DE CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA

Matriz em Guaxupé – MG

Unidades Cooxupé:

Alfenas (MG), Alpinópolis (MG), Alterosa (MG), Altinópolis (SP), Andradas (MG), Araguari (MG), Areado (MG), Boa Esperança (MG), Botelhos (MG), Cabo Verde (MG), Caconde (SP), Campestre (MG), Campos Altos (MG), Campos Gerais (MG), Carmo do Rio Claro (MG), Carmo da Cachoeira (MG), Cássia (MG), Conceição da Aparecida (MG), Coromandel (MG), Elói Mendes (MG), Espírito Santo do Pinhal (SP), Guaranésia (MG), Guaxupé (MG), Ibiraci (MG), Itamogi (MG), Jacuí (MG), Lambari (MG), Machado (MG), Manhuaçu (MG), Monte Belo (MG), Monte Carmelo (MG), Monte Santo de Minas (MG), Muzambinho (MG), Nepomuceno (MG), Nova Resende (MG), Ouro Fino (MG), Patos de Minas (MG), Patrocínio (MG), Piumhi (MG), Rio Paranaíba (MG), Santo Antônio do Amparo (MG), São Gonçalo do Sapucaí (MG), São José do Rio Pardo (SP), São Pedro da União (MG), São Sebastião do Paraíso (MG), Socorro (SP), Serra do Salitre (MG) e Três Corações (MG)

Escritório de Exportação:

Santos (SP)

Cooperados: 19.576

Funcionários: 2.749

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Carlos Augusto Rodrigues de Melo
Presidente

Oswaldo Bachião Filho
Vice-presidente

Adelber Vilhena Braga
Carlos Alberto Paulino da Costa
Dimas Silva Jacob
João Paulo Damasceno de Moraes
José Augusto Gomes
Leocarlos Marques Mundim
Mário Guilherme Perocco Ribeiro do Valle

CONSELHO FISCAL

Efetivos

José Augusto Gonzaga Barreto
São José do Rio Pardo/SP

Elvira Alice de Souza Ribeiro Terra
Alfenas/MG

Adelmir Vidal
Araguari/MG

Suplentes
Osmar Schincariol
Coromandel/MG

Frank Anzai
Rio Paranaíba/MG

Márcio Antônio Fernandes
Patrocínio/MG

SUPERINTENDENTES

Deivison Ricciardi Ferreira
José Eduardo Santos Júnior
José Roberto Corrêa Ferreira
Luiz Fernando dos Reis
Mário Panhotta da Silva
Maurício Ribeiro do Valle

53 ANOS

Tiragem: 16.000 exemplares
R. Manoel Joaquim Magalhães Gomes, 400
Caixa Postal 104 – Guaxupé (MG)
CEP 37.800-000

Mirene Benincasa | MTB 41.258
Jornalista Responsável
e-mail: mirene@phideias.com.br

Colaboraram nesta edição
Queila Panhotta, Samia Borges, Vinicius Maia,
Loreta Fagionato e Marco Felipe

COORDENAÇÃO

Jorge Florêncio Ribeiro Neto
Departamento de Comunicação e Marketing

Telefone: (35) 3696-1025 | 3696-1032
Telefone Geral: (35) 3696-1200
Home page: www.cooxupe.com.br

AUTORIZAÇÃO: Permite-se a reprodução total ou parcial de matérias desta edição, desde que não desfigurem os textos e as fontes sejam citadas.

Cooperados recebem prêmio por atenderem nível de sustentabilidade no Protocolo Gerações

Pagamento feito a cooperados é resultado da comercialização de 40.134 sacas da safra 2023



José dos Reis Maia, cooperado de Nova Resende/MG, destaca a importância de fazer parte do Protocolo Gerações

A Cooxupé iniciou em maio o pagamento da premiação aos cooperados inseridos no Protocolo Gerações e que tiveram seus cafés, produzidos dentro dos requisitos estabelecidos pelo programa de sustentabilidade da cooperativa, comercializados no mercado internacional.

O objetivo é reconhecer o trabalho realizado pelos produtores que ajustaram suas práticas no campo em prol da sustentabilidade. Esse é o primeiro repasse feito aos cooperados desde a implantação do Protocolo.

A premiação foi destinada aos produtores que estão no nível máximo diante dos requisitos do “Gerações”. No caso, os cooperados foram beneficiados com a distribuição de R\$ 401 mil. O montante corresponde a um percentual repassado por saca de café (40.134 sacas) comercializada da safra 2023.

“Esse prêmio resulta do café que foi vendido ao mercado. Estamos repassando aos cooperados como forma de engajar novos produtores na adoção de práticas sustentáveis em suas lavouras. Existe demanda por café de mais qualidade e procedência e nós podemos fazer essa oferta”, destaca o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo.

O cooperado José dos Reis Maia, de Nova Resende/MG, foi um dos contemplados pela premiação e reforçou a importância de fazer parte do Protocolo.

“O ‘Gerações’ nos traz informações sobre o meio ambiente e o uso racional de defensivos, o que acrescenta muito para nós na roça e a nossa alegria é ainda maior com esse bônus sobre a saca de café que foi vendida”, declarou o produtor.

Também integrante do programa e na lista dos premiados, a cooperada Tania Mara dos Reis, de Cabo Verde/MG, elogiou a cooperativa pela iniciativa e incentivou outros cafeicultores a adotar o Protocolo.

“O programa tem nos ajudado no aprimoramento

de nossa atividade, dando diretrizes e auxiliando na implementação de medidas que contribuem para o desenvolvimento de uma cafeicultura sustentável. O prêmio pela venda dos cafés ‘Gerações’ veio para recompensar o empenho e incentivar a continuação do processo, que é progressivo e contínuo. Agradecemos à Cooxupé, ao núcleo de Cabo Verde e à nossa analista Júlia pela assistência”, disse a cooperada.

Implantado em 2022 e lançado para a comunidade cafeeira mundial no ano passado, o Protocolo Gerações foi desenvolvido em parceria com a SCS Global Service, órgão com 40 anos de experiência em certificação ambiental, de sustentabilidade e de qualidade de alimentos. O objetivo é comprovar o compromisso com as exigências globais do mercado e de consumidores.

“Só tenho a agradecer a Cooxupé, pois é um grande reconhecimento como produtor e também por ser um dos pioneiros no Protocolo como convidado e



Junto de sua família, Tania Mara dos Reis, de Cabo Verde/MG, elogiou a iniciativa

acreditando desde o início. O ‘Gerações’ é um programa inclusivo, o produtor que quer pode melhorar e avançar até o ponto de ter um reconhecimento financeiro”, destacou o cooperado Guy Carvalho, outro contemplado pela premiação.

VANTAGENS

O protocolo inclui as diferentes realidades e variações de cada produtor como tamanho de produção, recursos, entre outros fatores. Para o analista ESG da Cooxupé, Matheus Franco, o programa “surgiu como uma ferramenta de melhoria contínua para auxiliar do pequeno ao grande produtor a avançar em sustentabilidade dentro da propriedade”, explica.

Já a gerente ESG da cooperativa, Natalia Fernandes Carr, diz que a intenção do programa é garantir a execução de práticas sustentáveis na lavoura e, ao mesmo tempo, a padronização de qualidade do café perante o mercado.

“Pelo Protocolo, conseguimos apoiar o produtor no cumprimento dos requisitos de sustentabilidade e na conquista de benefícios dentro da cooperativa conforme as melhorias acontecem”, aponta a gerente.

O superintendente comercial da Cooxupé, Luiz Fernando dos Reis, sempre reforça que o Protocolo é motivo de orgulho e nasceu para atender as demandas globais do consumidor.

“O consumidor cada vez mais quer saber como o café que ele consome é cultivado. Nossos cooperados já entenderam essa exigência e estão cada vez mais empenhados para entregar um café de qualidade com sustentabilidade. Essa premiação é a transferência desse reconhecimento”, pontuou Reis.



Para o cooperado Guy, prêmio é um grande reconhecimento ao produtor

Seminário Internacional do Café em Santos mostra protagonismo do Brasil diante do mundo e as preocupações dos estoques justos para suprir as demandas globais

Cooxupé participou do evento com mediação do presidente em palestra e, também, como cafeteria oficial servindo o café Prima Qualità ao público



Presidente da Cooxupé junto com os CEO's participantes do painel

O Seminário Internacional do Café – Santos Brasil 2024 aconteceu entre os dias 21 e 23 de maio, pela primeira vez na cidade santista, no Blue Med Convention Center. Organizado a cada dois anos, a 24ª edição do evento contou com uma extensa programação de palestras e debates, apontando importantes rumos e cenários para o setor cafeeiro.

No dia 22 de maio, o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, foi o mediador do tema “Mercado Café - CEOs: O excedente atual é suficientemente grande para satisfazer as necessidades do mercado?”, com as presenças de Teddy Esteve, Diretor Geral na ECOM; Trishul Mandana, Diretor Geral de Café na Volcafé; e Bem Clarkson, Diretor Global da Plataforma de café da Louis Dreyfus Company. O painel foi dividido entre os tópicos Oferta e Demanda, Qualidade e Blend, Mercado e Finanças, Logística no Brasil, Sustentabilidade e Mudanças Climáticas.

“A cafeicultura é muito desafiadora para os produtores e, também, para os responsáveis por levar o nosso café aos consumidores do mundo todo”, abriu com essa mensagem o presidente da cooperativa.

CLIMA

Carlos Augusto explicou que a produção de café brasileira está constantemente suscetível às intempéries do clima. “A safra de arábica do Brasil passou por três anos de produções baixas. Esse ano, esperamos uma safra muito parecida com a do ano de 2023, isso em relação ao arábica e, também, à área de ação da Cooxupé que compreende cerca de 300 municípios no Sul de Minas, Cerrado Mineiro, Matas de Minas e Média Mogiana Paulista”, disse.

OUTROS PAÍSES

O presidente da Cooxupé ressaltou também que já há relatos de que a Colômbia se prepara para uma tentativa de recuperação na produção de arábica, mas ainda com alguns problemas na produção. Por sua vez, o Vietnã enfrenta problemas de seca. Diante disso tudo, a pergunta central do painel foi: “Temos uma oferta favorável para suprir o mercado?”, questionou.

“Em contrapartida a tudo isso, o mercado e os consumidores globais estão cada vez mais exigentes em consumir um café de qualidade e, sobretudo, com procedência, respeitando os pilares sustentáveis social, ambiental e econômico. Produzimos café para o mundo e para um novo consumidor cada vez mais engajado com as boas práticas e que tem suas decisões pautadas na sustentabilidade”, destacou Carlos Augusto.

ESTOQUES E PROTAGONISMO DO BRASIL

Em linhas gerais, ao serem questionados, os painelistas concordaram que os estoques estão baixos, destacando o desempenho do café robusta.

Em outra análise, ao contextualizarem a falta de crescimento da produção cafeeira na América Central e os problemas enfrentados pela escassez de mão de obra, assim como os elevados custos, os painelistas afirmaram que o Brasil assume papel de protagonista, amparado por apoio técnico, serviços e, especialmente, o uso de tecnologias.

“Agradeço aos céus pelo Brasil, que cederá de

75% a 80% o café que o mundo precisará nos próximos dez anos”, apontou Trishul.

“No mundo do café, precisa-se saber o que o Brasil vai fazer. O mercado está dependente do país”, revelou Teddy. “O Brasil foi a resposta para problemas do mundo em relação ao café. As necessidades da próxima década serão supridas pela cafeicultura brasileira e, por isso, o produtor deve ficar muito feliz”, acrescentou Bem Clarkson.



Estoques de café diante das demandas mundiais preocupam setor, mas Brasil se posiciona como protagonista



Seminário Internacional aconteceu pela primeira vez em Santos, reunindo o setor mundial da cafeicultura

LOGÍSTICA

Um dos desafios do Brasil está na logística, especialmente a dos portos para o escoamento da produção. Teddy foi direto ao afirmar que “se quisermos exportar mais é preciso melhorar a capacidade dos portos.”

Os painelistas concordaram de que é preciso uma atualização nos portos do Brasil, entretanto isso demanda tempo. Enquanto isso, preços são afetados.

Regulamento para Produtos Livres de Desmatamento (EUDR)

O Regulamento da União Europeia para Produtos Livres de Desmatamento também foi tema das perguntas junto aos palestrantes.

“Claro que haverá impacto. O mercado não está preparado para isso, já o Brasil sim. Quem mais sofrerão serão os pequenos produtores de outros países. Precisamos de compliance e mais tempo”, avaliou Teddy.

Para Trishul Mandana há uma complexidade muito grande na coleta de informações. “O Regulamento prejudica os pequenos produtores, como os africanos e os da América Central. Por outro lado, impactará os preços junto aos consumidores”, analisou.

Bem Clarkson concluiu a discussão concordando com os graves impactos junto aos pequenos produtores de café que o regulamento europeu proporcionará. “Há ainda um risco em relação ao tipo de consumo que essa medida pode desencadear. A questão da documentação também é preocupante. O mercado não está preparado, os riscos são enormes”, afirmou.



CAFETERIA OFICIAL DO SEMINÁRIO

Além da diretoria executiva, a Cooxupé foi representada no evento por diversas equipes e, também, com a cafeteria oficial do Seminário. O café Prima Qualità foi a marca servida aos participantes do evento em todo momento, dentre eles especialistas, produtores, pesquisadores, exportadores, compradores, representantes da indústria e autoridades.

“São sempre ótimas oportunidades para mostrarmos nossos produtos a um público bem seletivo, agregando valor ao café dos nossos cooperados”, destacou Mário Panhotta, superintendente de Torrefação e Novos Negócios da Cooxupé.



Prima Qualità da Cooxupé foi a marca da cafeteria oficial do Seminário

OUTROS TEMAS DEBATIDOS NO SEMINÁRIO

CARGAS

Integrando a programação, o painel “Infraestrutura: impactos na movimentação de cargas”, contou com diversos palestrantes, dentre eles o gerente administrativo de exportação da Cooxupé, Ronald Moraes.



Gerente administrativo de exportação da Cooxupé, Ronald Moraes, esteve entre os palestrantes

IMAGEM INTERNACIONAL

O economista Ricardo Amorim falou sobre “Economia Brasileira e Mundial e o Agronegócio em 2024”, destacando que o Brasil precisa se posicionar como um modelo de agricultura tropical único e diferenciado, baseado em ciência e tecnologia.

PRODUÇÃO

Um panorama sobre o comércio no café também foi traçado pela diretora-executiva da Organização Internacional do Café (OIC, em inglês), Vanusia Nogueira. Ela ponderou estoques achatados, aumento do consumo e nenhuma safra extremamente grande devido aos eventos climáticos. Para ela, uma das soluções para elevar os níveis de cultivo é repensar a ideia de tamanho mínimo de plantações, abrindo espaços para cooperativas, como as já existentes no país.

EUDR

Em termos de comercialização de café, o Brasil está preparado para atender às exigências do Regulamento da União Europeia para Produtos Livres de Desmatamento, que tem implementação prevista para o fim deste ano. Esta foi a conclusão dos especialistas participantes do painel “Regulatório/Agenda Verde: O novo cenário do fluxo do comércio global de café em tempos de ESG”.

SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA

A preocupação com o meio ambiente seguiu em pauta no painel “Inovação para navegar num futuro climático desafiador e IA (Inteligência Artificial) na agricultura”. A CEO e cofundadora da Salva, Mariana Caetano, disse que “a agricultura é vulnerável, mas temos mecanismos surgindo, para ajudar a mitigar e adaptar aos novos tempos.”

MARKETING

O presidente do McCann Worldgroup, Hugo Rodrigues, considerou a necessidade de explorar melhor os fatos de o Brasil ser o maior produtor e o segundo maior consumidor de café. Para ele, uma mudança começa com o agronegócio passando a levantar a bandeira do grão. Ele também falou que a marca precisa capturar e manter sua participação no mercado, também fidelizando o consumidor.

PRODUTOS E CONSUMO

O último painel do evento foi “Demanda: o futuro do uso da cafeína como bebida e outras maneiras de consumo”. Foram apresentadas inovações de empresas, como o resultado de uma pesquisa que traz ao consumidor um café em cápsula (filtrado, bebida fria e espresso) sem embalagem de plástico ou de alumínio, assim como as bebidas quentes devem apresentar crescimento em vendas até 2028. Pavel Cardoso, presidente da ABIC, esteve presente e apresentou uma visão do consumo de café no Brasil, que é o segundo maior consumidor de café do mundo, ficando apenas 5,2 milhões de sacas do primeiro, os Estados Unidos. A pesquisa da Associação ainda mostrou crescimento de 7,47% no consumo per capita em relação ao ano anterior. Segundo ele, o café está presente em 98% dos lares brasileiros.

Programa de Desenvolvimento de Gestão e Educação Cooperativista forma 5ª turma de alunos cooperados

Curso é resultado de parceria entre a Cooxupé, Fundace e Sistema Ocemg/Sescop-MG; formatura aconteceu no dia 05 de junho



5ª turma é composta por 37 cooperados da Cooxupé



Carlos Augusto Rodrigues de Melo, presidente da Cooxupé



Osvaldo Bachião Filho, vice-presidente da cooperativa

Com o objetivo de promover a educação, atualizar informações e gerar novos conhecimentos para os produtores cooperados, a Cooxupé, Fundace e o Sistema Ocemg/Sescop-MG firmaram uma parceria em 2018 para a criação do Programa de Desenvolvimento de Gestão e Educação Cooperativista que, desde então, já formou mais de 160 produtores cooperados.

No dia 05 de junho foi realizada a formatura da 5ª turma composta por 37 cafeicultores associados, levando mais qualificação profissional para que os produtores enfrentem os desafios do cooperativismo e, com isso, fortaleçam cada vez mais a Cooxupé e sua gestão.

No período da tarde, os formandos apresentaram seus trabalhos de conclusão de curso para a diretoria executiva, superintendentes e comunicação corporativa da Cooxupé. Os temas debatidos foram Sucessão Familiar, Clima, Sustentabilidade, Fidelidade, Concorrência e Gestão da Produção.

Já à noite houve a solenidade na Assoxupé. A mesa foi composta pelo presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo, vice-presidente Osvaldo Bachião Filho e Andrea Sayar, gerente de Educação e Desenvolvimento Sustentável do Sistema Ocemg/Sescop-MG. A organização da cerimônia ficou por conta da professora Adriana Procópio, que também representou a Fundace.

DESAFIOS DO COOPERATIVISMO

Para Carlos Augusto Rodrigues de Melo, a formatura é o reflexo da força de vontade e do papel transformador da educação. “É evidente a motivação de vocês, alunos cooperados, a saírem de suas casas e cidades, durante o tempo do curso, para vir até Guaxupé

em busca de capacitação e de novos conhecimentos. Hoje, vocês levam tudo o que aprenderam aqui para seus trabalhos, desenvolvendo uma gestão cada vez mais estratégica e assertiva e, também, estão preparados para lidar com os desafios do cooperativismo. Até porque é sempre importante lembrar: a Cooxupé é de vocês, cooperados! Vocês são os proprietários dessa cooperativa, que muito nos orgulha com mais de 90 anos de história”, destacou.

O presidente da Cooxupé ainda reforçou a importância do capital humano no sistema cooperativista. “Por meio desse programa, seguimos os princípios do cooperativismo, especialmente aquele que foca a educação, formação e informação. Com isso, certamente fortalecemos o nosso compromisso com as comunidades onde a Cooxupé está presente, pois acreditamos que uma sociedade cada vez mais instruída é exemplo de cidadania, desenvolvimento e evolução”, disse Melo.

EIXOS

Para Adriana Procópio, o curso tem o objetivo de trazer a educação cooperativista em três grandes eixos: agronegócio, cooperativismo e gestão da propriedade. “E a importância disso tudo é para os cooperados poderem gerenciar também as suas propriedades de maneira mais assertiva, além de entenderem melhor a cooperativa e o agronegócio. O associado sendo forte, com certeza, traz esse resultado para a cooperativa também, tornando-a mais forte. É visível a evolução desses cooperados do dia que eles chegam no primeiro encontro e, ao final, a satisfação que ficam da evolução desse conhecimento nesses três grandes eixos”, analisou.



Maurício Ribeiro do Valle, superintendente de Finanças e Desenvolvimento

SUSTENTABILIDADE

Andréa Sayar disse aos formandos que, ao concluir essa etapa, todos têm melhor compreensão acerca do papel de cada um enquanto produtores. “Esse programa é, também, para que vocês se vejam e se reconheçam como agentes de transformação e de prosperidade social. Sabemos fazer bem feito e com responsabilidade social e ambiental, unidos na causa de que o agro é top. Por fim, esse curso vem para relembrar o motivo de fazerem parte dessa cooperativa, inspirando seus colegas cooperativistas e sendo exemplo para a nova geração que está chegando”, considerou.



Representando a Fundace, a professora Adriana Procópio cuidou da organização da cerimônia



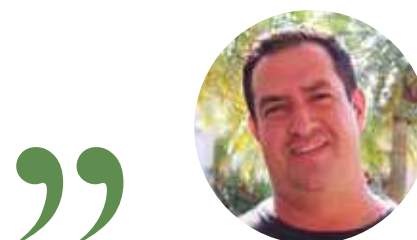
Andrea Sayar, gerente de Educação e Desenvolvimento Sustentável do Sistema Ocemg/Sescoop-MG

A OPINIÃO DE COOPERADOS FORMANDOS



Assim que eu recebi o convite para participar do curso eu fiquei resabiado, porque faz muito tempo que eu saí da escola, estudei até o terceiro colegial. Graças a Deus deu tudo certo, foram muitas coisas novas e aprendi muito. O curso nos permite aplicar muita coisa em nossas propriedades, aprendemos sobre a Cooxupé e, também, sobre o cooperativismo. Foi muito gratificante. A experiência vai agregar, levei conhecimento aos meus pais e também deixarei para meus filhos que vêm crescendo. Eu já me preocupo em mostrar para eles o quanto o estudo faz a diferença

FLÁVIO FRANCISCO DA CRUZ,
COOPERADO DE NOVA RESENDE



Eu recebi o convite para participar do curso e no início pensei muito na questão de conciliar com o trabalho, devido ao deslocamento ser mais longo, 450km e 10 horas ida e volta. Porém, assim que eu iniciei o curso, fiquei muito satisfeito, além dos professores serem altamente capacitados, a parte de intercâmbio com outros produtores de realidades totalmente diferentes agregou muito. Nos intervalos, no cafezinho e na resenha, trocamos muitas experiências que vamos levar para o nosso dia a dia, por exemplo, um produto ou um manejo diferente utilizado na lavoura. Isso agregou muito, além do conhecimento teórico, essa vivência na prática nos ajuda muito

AUGUSTO CUNHA FILHO,
COOPERADO DE PATROCÍNIO



O convite para participar do curso foi inesperado e fiquei muito feliz. O curso agregou muito, não só na parte acadêmica, mas também na social. Ampliamos nosso círculo de conhecimento, de amizade, troca de experiências e isso é muito importante e realizador para nossas vidas. Aprendemos muito sobre administração da cooperativa e levaremos cada conteúdo para a nossa propriedade

PEDRO HENRIQUE PEREIRA VILAS BOAS,
COOPERADO DE GUAXUPÉ



Esse curso de cooperativismo nos trouxe um grande enriquecimento, tanto na área técnica e, principalmente, no cooperativismo em si. Tivemos a oportunidade de conhecer mais sobre o trabalho da Cooxupé, os benefícios, a segurança que a cooperativa nos traz. Então, isso foi muito válido

CARLOS EMÍDIO FERNANDES VIEIRA,
COOPERADO DE CABO VERDE



O curso trouxe muita informação para os cooperados convidados e reuniu vários produtores de diversos lugares onde atua a Cooxupé. Houve uma troca de conhecimento muito grande, principalmente o aprendizado que tivemos com os professores sobre várias áreas. Tenho certeza que foi de muito valia, principalmente o networking, o convívio com os professores, o pessoal da Cooxupé e, também, a troca de experiências entre os alunos

DOUGLAS JOSÉ DA SILVA,
COOPERADO DE CONCEIÇÃO DA APARECIDA

AS DANINHAS SÃO PRESAS FÁCEIS NAS GARRAS DO FALCON

Herbicida pré-emergente com maior espectro de controle e seletividade, proporcionando máximo vigor para o cafezal.



EFICÁCIA COMPROVADA:

controle efetivo para um amplo espectro de gramíneas e folhas largas infestantes.



MAIOR PERÍODO DE

CONTROLE: lavoura no limpo por mais tempo, com mais produtividade.



VIGOR:

pleno desenvolvimento da planta desde a raiz.

AXE EV Technology



ACESSE O QR CODE
E SAIBA MAIS SOBRE A
EFICIÊNCIA DE FALCON.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Falcon

IHARA
Agricultura
é a nossa vida

Evento “Dias do Conhecimento” passa por 19 núcleos e reúne mais de 12 mil participantes

Calendário de palestras começou por Alpinópolis em abril e terminou dia 31 de maio em Nova Resende



Último ciclo de palestras aconteceu no núcleo de Nova Resende

Contemplando 19 núcleos e mais de 12 mil participantes, a Cooxupé concluiu no dia 31 de maio mais uma edição do “Dias do Conhecimento”. Neste ano, o evento começou no dia 2 de abril, na unidade de Alpinópolis/MG, e seguiu até o encerramento em Nova Resende/MG.

Durante esse período, as famílias cooperadas participaram de ciclo de palestras sobre temas ligados à colheita do café, visando a atualização de informações. As explanações aconteceram nos núcleos e filiais

da cooperativa, abordando sobre as boas práticas nas relações trabalhistas, além da cafeicultura regenerativa e as oportunidades do mercado de café.

A lista de cidades onde o “Dias do Conhecimento” ocorreu incluiu ainda Piumhi, Alfenas, Campos Gerais, Campestre, Cabo Verde, Serra do Salitre, Rio Parnaíba, Campos Altos, Carmo do Rio Claro, Monte Santo de Minas, Caconde, São José do Rio Pardo, Araguari, Coromandel, Patrocínio, Lambari e São Pedro da União.

“Os Dias do Conhecimento são de extrema importância para o cooperado, pois permitem esclarecimentos de dúvidas e ampliação do conhecimento. Tivemos uma excelente adesão com a participação de 12.164 participantes nas 19 unidades, reunindo as famílias cooperadas para um dia de aprendizado e confraternização”, destacou o superintendente de desenvolvimento do cooperado José Eduardo Santos Júnior.

Além das palestras, os eventos reuniram parceiros comerciais que apresentaram aos cooperados suas condições de negociações e benefícios na aquisição de fertilizantes, defensivos e maquinários. Em todos os “Dias do Conhecimento” também foi servido almoço e apresentação de vídeos da Vect.Ag, Seguros Cooxupé e do aplicativo de comercialização de café da cooperativa.



Diretoria executiva e superintendência do desenvolvimento do cooperado estiveram presentes em todos os eventos levando mensagens ao cooperado

PALESTRAS

O evento “Dias do Conhecimento” apresentou palestras com assuntos relevantes para o cooperado. Nesta edição, os temas escolhidos foram: Boas Práticas nas Relações Trabalhistas, Cafeicultura Regenerativa e Mercado de Café – Oportunidades.

Participaram como palestrantes a advogada especializada em Direito Trabalhista, Dra. Lília Oliveira, agrônomos da Cooxupé e a equipe de Mercado Interno da cooperativa.

Cooxupé participa de feira na China

3ª edição da Cofair, voltada para o setor cafeeiro, aconteceu de 16 a 19 de maio



O gerente de mercado externo, Paulo G. Finocchio Martins, e o trader, Edir Antonio de Siqueira, marcaram presença no evento

A convite da Associação Internacional de Indústria Alimentícia da China, a Cooxupé participou da terceira edição da Cofair, feira voltada para o crescente mercado de café no território chinês. Estiveram presentes o gerente de mercado externo, Paulo G. Finocchio Martins, e o trader, Edir Antonio de Siqueira.

O evento é um incentivo do setor industrial da China, apoiado pelo governo local, com o objetivo de fomentar o setor no país asiático. Durante três dias, segundo a organização da feira, 300 expositores de todos os setores envolvidos e cerca de 7 mil visitantes marcaram presença na Cofair. Além da Cooxupé, o Brasil foi repre-

sentado pelo Conselho dos Exportadores de Café (CECAFÉ) e pela Embaixada do Brasil na China.

O consumo de café entre os chineses tem crescido a uma média de 17% ao ano, representando um destino promissor para a realização de novos negócios.

Segundo Paulo Finocchio, a Cooxupé já tem uma participação considerável de todo o café brasileiro exportado para China, no entanto há grandes oportunidades de negócios se abrindo naquele país. “O mercado de café no território chinês está no começo de um movimento de crescimento, como o que se observou há alguns anos na Coreia do Sul. Todos os players do café estão de olho nisso. Tendências estão começando a se estabelecer e o gosto do povo chinês pelo café está sendo moldado. É como uma página em branco e quem começar a escrever certamente ditará o modo como este mercado se desenvolverá. Por isso, a presença da Cooxupé neste evento foi muito importante, pois compreendemos melhor as dinâmicas e possibilidades que certamente serão fundamentais para o atingimento das metas do nosso Planejamento Estratégico”, disse o gerente de mercado externo.

UM NOVO CAPÍTULO
DA CAFEICULTURA
MODERNA

Começa aqui!



Assista ao vídeo
da Fullselect em
funcionamento!

Cilindro Rotativo para
**Fermentação
Controlada**



Saiba mais sobre
como funciona o
Fermentador 360.

PALINIALVES 45 ANOS
sempre à frente

palinialvesoficial palinialves Palinialves

#MUITO MAIS
SOBRAS,
EU recebi!

COOPERAR TRAZ RESULTADOS!

R\$ **43 MILHÕES**
+ + + **DISTRIBUÍDOS AOS COOPERADOS.** + + +

Soma dos juros ao capital mais sobras.

Acesse o aplicativo Sicoob,
Menu Conta Capital, Rateio de sobras >
Destinação e consulte os valores!

SICOOB
Agrocredi

Divulgação Sicoob: 0800 725 0996

Torrefação Cooxupé participa da maior feira supermercadista do mundo

38ª edição da Apas Show aconteceu entre os dias 13 e 16 de maio, no Expo Center Norte, em São Paulo



Paulo G. Finocchio Martins apresentou a cooperativa e o Protocolo Gerações para o público da Cofair



Paulo G. Finocchio Martins apresentou a cooperativa e o Protocolo Gerações para o público da Cofair

A Torrefação da cooperativa participou da Apas Show, a maior feira supermercadista do mundo e, também, o maior evento de alimentos e bebidas das Américas. Trata-se de uma fonte de negócios por meio dos relacionamentos com expositores, geração de conexões e apresentações de palestras com especialistas do setor supermercadista.

De acordo com a organização, a feira reflete seu posicionamento além de alimentos, disponibilizando de tudo para o setor. Desde alimentos e bebidas até tecnologia e inovação passando, ainda, por outras esferas intimamente ligadas, como logística, infraestrutura, equipamentos e finanças.

É o segundo ano consecutivo que a cooperativa participa da Apas Show com os Cafés Cooxupé, levando o lançamento do Evolutto Premium e as novas embalagens dos Cafés Prima Qualità. Por ser o principal evento de varejo das Américas, a participação da Torrefação é muito importante.

De acordo com o superintendente de Torrefação e Novos Negócios, Mário Panhotta da Silva, a Cooxupé tem muito a oferecer aos consumidores e parceiros varejistas.

“Temos produtos altamente controlados, com certificação de segurança alimentar e com total rastreabilidade. A Torrefação é um canal comercial direto para levar o café produzido por mais de 19 mil famílias cooperadas à mesa de muitos consumidores”, considerou Panhotta da Silva.



Paulo G. Finocchio Martins apresentou a cooperativa e o Protocolo Gerações para o público da Cofair



Paulo G. Finocchio Martins apresentou a cooperativa e o Protocolo Gerações para o público da Cofair

PRODUTOR RURAL CPF NÃO É MAIS OBRIGADO A PAGAR A CONTRIBUIÇÃO AO SALÁRIO EDUCAÇÃO. SAIBA MAIS!

Foi publicado no Diário Oficial da União do mês de abril a **Instrução Normativa RFB nº 2.185**, que desobriga o produtor rural CPF ao pagamento da contribuição ao Salário Educação. A decisão partiu do Superior Tribunal de Justiça que entendeu que o produtor rural pessoa física, que não possui CNPJ, não é contribuinte do Salário Educação.

A Cooxupé, comprometida em manter seus cooperados atualizados, faz destacar que:

- a regra é válida desde a competência de abril de 2024;
- a decisão compreende apenas produtor rural CPF, que não possui CNPJ;
- o produtor rural CPF, que não possui CNPJ, pode solicitar ressarcimento dos valores recolhidos nos últimos cinco anos, sendo necessário, no entanto, procurar um advogado;
- em caso de dúvidas, o produtor deve entrar em contato com a FAEMG ou sindicatos locais.

Para maior entendimento sobre a decisão, segue na íntegra, matéria publicada pela FAEMG:

PRODUTOR RURAL, PESSOA FÍSICA, NÃO É OBRIGADO A PAGAR CONTRIBUIÇÃO SALÁRIO-EDUCAÇÃO DE 2,5%

A Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil, de número 2185, de 05 de abril de 2024, publicada no Diário Oficial da União (DOU), de 09/04/2024, orienta que o produtor rural pessoa física não está mais obrigado a pagar contribuição de Salário-Educação sobre as remunerações pagas aos seus funcionários.

O E-Social ainda precisa ser atualizado com a nova definição para que não haja mais o campo relacionado ao Salário-Educação e, assim, a contribuição de 2,5% não seja incluída no Darf previdenciário. A previsão é que isso aconteça antes do dia 20 de maio. No entanto, os contadores dizem que é possível fazer a exclusão do campo manualmente.

Veja a definição

"Art. 96. (...)

3º O produtor rural pessoa física sem inscrição no CNPJ não é sujeito passivo da contribuição para o salário-educação. (Parecer SEI nº 5899/2022/ME, aprovado por despacho do Procurador-Geral da Fazenda Nacional, de 16/10/2023; Parecer SEI nº 4090/2023/MF)" (NR).



BANCO DE DESENVOLVIMENTO HOLANDÊS

Esteve na Cooxupé, na data de 7 de maio, uma equipe do FMO - Banco de Desenvolvimento pertencente ao governo holandês e a algumas instituições financeiras privadas que buscam investir recursos em empresas modelos que priorizem os impactos social e ambiental.

Jefferson De Andrade Lessa, responsável social e ambiental ESG; Lina Zapata Garcia e Ana Zanella Aquino, associadas seniores visitaram a cooperativa.

Eles conheceram as ações financeiras e ESG da Cooxupé, bem como as instalações e processos do café (desde a lavoura até a expedição). A visita na unidade durou por cinco dias.



PROJETO COOPERJOVEM

No dia 8 de maio, a equipe da Cooxupé visitou a agência do Sicoob Sarom, em São Roque de Minas (MG), para conhecer o projeto CooperJovem, ligado ao movimento CoopEducação que trabalha a educação cooperativista, empreendedora, financeira e sustentável nas escolas públicas e privadas de 15 municípios de atuação da Sarom.

Estiveram presentes Jorge Florêncio, gerente de comunicação corporativa da Cooxupé; Érika Cristina Vilas Boas, analista de organização do quadro social; Marcelo Augusto, gerente de estratégia, inovação e desenvolvimento; Patrícia Aparecida Mariano, coordenadora de desenvolvimento; Rodrigo Lopes, gerente da unidade de Piumhi (MG); e Thais Leite, da Ocemg - Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais.

O grupo foi recepcionado pelo presidente João Carlos Leite; pelo supervisor de educação e desenvolvimento do cooperativismo, Ighor Oliveira; e pelos analistas de educação e desenvolvimento do cooperativismo, Desley Oliveira e Maycon Paes.

Além de conhecer todo projeto do Sicoob Sarom no município, os visitantes foram para a Escola Estadual General Carneiro, onde participaram de um bate-papo com os alunos que desenvolvem o projeto CooperJovem na escola.



LÖFBERGS – SUÉCIA

Nos dias 09 e 10 de maio, a Cooxupé recebeu representantes da Torrefadora Löfbergs, da Suécia. O grupo foi recebido pelas equipes de Mercado Externo e de ESG. Tony Broman, Kajsa - Lisa e Anders Thorén conheceram detalhes do Protocolo Gerações e a forma como a cooperativa contribui para o desenvolvimento da sociedade. A Löfbergs é uma empresa familiar que iniciou suas atividades no café em 1906 e hoje se destaca no mercado europeu. Com um entendimento muito alinhado aos preceitos de responsabilidade social e ambiental da Cooxupé, a torrefadora é uma empresa que apoia intensamente o desenvolvimento do protocolo de sustentabilidade da cooperativa, sendo os primeiros a comprarem cafés produzidos dentro dos requisitos do "Gerações".



DEPARTAMENTO DE ESTRADAS E RODAGEM

No dia 10 de maio, a Cooxupé recebeu Marcelo Gazzo, coordenador regional do DER - Departamento de Estradas e Rodagem de Minas Gerais.

Recebido por Luiz Eduardo Rocha, gerente de infraestrutura da cooperativa, e por Deivison Ricciardi Ferreira, superintendente de logística e operações, eles discutiram sobre projetos de infraestrutura e acessos da Cooxupé.



DEPUTADO FEDERAL

No dia 10 de maio, o deputado federal Odair Cunha visitou a Cooxupé e se reuniu com o presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo, vice-presidente Osvaldo Bachião Filho, superintendente de controladoria e tecnologia de informação José Roberto Corrêa Ferreira, gerente de comunicação corporativa Jorge Florêncio, gerente jurídico tributário Hebert Alexandre Gomes da Silva e o coordenador tributário André Luiz Bento.

No encontro, os participantes discutiram ações e projetos que incentivem e beneficiem os agricultores familiares, cooperativas e produtores de café.



CECAFÉ

A Cooxupé recebeu, no dia 13 de maio, a visita do diretor-geral do Cecafé, Marcos Antonio Matos. Ele foi recebido pelo superintendente comercial da Cooxupé, Luiz Fernando dos Reis, e depois se reuniu com a equipe da cooperativa para tratar sobre cenários internacionais.

Na reunião, foram apresentados aspectos importantes da história da cooperativa, além dos propósitos e projetos desenvolvidos ao longo dos 92 anos de cooperativismo.

Em seguida, Matos participou de uma visita guiada pelo Laboratório de Classificação de Café e Controle de Qualidade, Complexo Industrial Japy, SMC, Laboratório de Análise de Solo e Núcleo de Educação Ambiental (NEA).



GROUP EFICO

Diretores do Group EFICO, empresa especialista e importadora de café verde, conheceram as instalações da Cooxupé, no dia 17 de maio, e visitaram uma propriedade rural para acompanhar todo processo do café no campo.

Participaram da visita Michel Germanès, Ilse Irma F. Deckers, Philip Van Gestel, Jelena Valde e João Marcos de Araújo.



INVEST MINAS E PREFEITURA DE GUAXUPÉ

No dia 16 de maio, a equipe da Invest Minas, juntamente com representantes da Prefeitura de Guaxupé, esteve na Cooxupé para tratar assuntos de interesse comum.

A Invest Minas é uma agência de promoção de investimento criada pelo governo mineiro, com o objetivo de atrair e desenvolver investimentos no Estado.

Participaram da reunião o analista de promoção de investimentos, Caio Viana; assessor regional, Alexandre Elói; gerente de atração de investimentos, Lucas Ferreira; superintendente de controladoria e TI, José Roberto Corrêa Ferreira; o advogado e diretor de indústria, comércio e serviços na Prefeitura Municipal de Guaxupé, Newton Moura de Mesquita Filho; superintendente de logística e operações, Deivison Ricciardi; e o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente de Guaxupé, Beto Cruvinel.



RAINFORREST ALLIANCE

A equipe da Cooxupé recebeu, no dia 20 de maio, a visita de representantes da empresa Rainforest Alliance, no escritório da cooperativa, em Santos. A Rainforest Alliance é uma organização sem fins lucrativos que desempenha um papel fundamental na conservação ambiental e na promoção de práticas agrícolas sustentáveis em todo o mundo.

Participaram do encontro Peter Lerch, gerente de contas DACH; Kevin Lardner, gerente de contas de principais traders; Marcus Schaefer, gerente de contas estratégicas da Suécia; Maurice van Dort, gerente de contas estratégicas Benelux; Yuri Feres, diretor nacional Brasil; Miguel Gamboa, líder do setor de café; Magdalena Pinczakowska, especialista em Supply Chain e Sustentabilidade; Ana Rita Rodrigues de Melo, engenheira de produção Inter IKEA; Daniel Nyman, desenvolvedor de negócio Food Inter Ikea Group; e Rodrigo Ribeiro, desenvolvedor de matéria prima.

O grupo foi recebido por Ronald Pires de Moraes, gerente administrativo de exportação da Cooxupé; Evelyn Silva Lopes, gerente de mercado externo; Ana Paula Martins de Assis Correa, trader. Além da visita no escritório, o grupo visitou o Museu do Café, em Santos.



COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL DE HOLAMBRA

No dia 17 de maio, representantes da Cooperativa Agroindustrial de Holambra, localizada no município de Paranapanema (SP), visitaram a matriz da Cooxupé. A cooperativa paulista é composta por mais de 160 cooperados que cultivam mais de 157 mil hectares de cereais (soja, milho, trigo e feijão), algodão e frutas, temperadas e tropicais.

O motivo da visita foi a realização de um benchmarking (ferramenta de análise de mercado baseada na comparação com outras empresas concorrentes, observando processos e metodologias) sobre a implementação do ERP Oracle EBS (sistema de gestão utilizado na cooperativa), o benefício do ERP (Planejamento de recursos empresariais) para as áreas de negócio e gestão de mudança.

Participaram da visita pela cooperativa de Holambra: César Brito, Giani e Daiane, técnicos de informática; Jeferson, do setor de suprimentos, Daniela, do departamento de recursos humanos; e Daiane, do setor de operações.

A equipe da Cooxupé foi composta por Nara Hautz Giacon, gerente de tecnologia da informação; Laércio Custódio de Melo, gerente de recursos humanos e serviços compartilhados; Marcio José Pinto, coordenador de tecnologia e inovação; Herbert Alexandre Gomes da Silva, gerente jurídico tributário; Jair Carlos Smargiasse Júnior, coordenador jurídico; Tales Silva Costa, gerente de operações; Dirce Helena Goulart, coordenador contábil; Luiz Antonio Oliveira Alves, coordenador de cadastros; André Luiz Bento, coordenador tributário; Sara Ribeiro Sandroni, analista de custos e orçamentos SR.



ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ

No dia 03 de junho, a diretora executiva da Organização Internacional do Café (OIC), Vanusia Nogueira, esteve na Cooxupé para uma reunião enriquecedora.

O encontro contou com a presença da diretoria executiva da cooperativa, além de superintendentes e equipes das áreas: comercial, café, exportação, desenvolvimento técnico, ESG, comunicação e marketing e SMC.

O objetivo da reunião foi compartilhar informações e atualizações referentes ao cenário mundial do café.

Cooperativa recebe cafeicultores de Campestre

Cooperados do Núcleo de Campestre/MG conheceram as instalações da matriz no dia 7 de maio. O grupo foi recebido pelo gerente de comunicação corporativa, Jorge Florêncio, e por Érika Cristina Vilas Boas, analista de organização do quadro social, que realizaram uma apresentação institucional em que foi possível para os cafeicultores conhecer ainda mais sobre a cooperativa. A visita fez parte do programa Portas Abertas, que visa a troca de experiências com os convidados.

Depois, os produtores rurais participaram de uma visita guiada pelo laboratório de classificação de café e controle de qualidade, torrefação, Complexo Japy, SMC e Laboratório de análise de solo.

Ao final do encontro, os visitantes de Campestre tiveram uma reunião com o presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo e com o vice-presidente Osvaldo

Bachião Filho para um bate-papo repleto de conhecimento, troca de experiências e integração.

O cooperado Marcio Augusto de Almeida, de Poços de Caldas, contou que gostou de visitar a cooperativa. “Já conhecia a Cooxupé há bastante tempo, mas achei muito interessante a parte da SMC. Conversando pessoalmente e vendo as instalações, aumentou ainda mais minha percepção de credibilidade. Sobre o Complexo Japy, achei algo grandioso em nível internacional”, disse o produtor rural.

Já o cooperado Flávio Henrique Bernardes, de Campestre, tinha visitado a matriz em 2021 e ficou impressionado neste retorno três anos depois. “Vi que mudou muito. No Japy pudemos ver que tem muito mais tecnologia. A SMC ainda não conhecia e tive o prazer de estar lá desta vez. Agradeço aos colaboradores que se empenharam para trazer a turma”, concluiu.



Cooperados têm dia de experiências na Cooxupé



No roteiro da visita, grupo conheceu o trabalho no laboratório de Classificação

Universitários dos Estados Unidos visitam Guaxupé



Aluna se surpreende com os processos de prova realizados durante a classificação do café

Também integrando o programa Portas Abertas, alunos da Universidade Purdue, de West Lafayette, nos Estados Unidos, foram à Guaxupé no dia 8 de maio. Na ocasião, o grupo participou de uma apresentação sobre a Cooxupé para saber mais sobre a trajetória e a atuação da cooperativa.

Depois, os estudantes conheceram as instalações da cooperativa. A visita fez parte do intercâmbio dos universitários em parceria com a Universidade de São Paulo (USP).

O grupo teve a oportunidade de visitar o Complexo Japy, a torrefação, além do laboratório de classificação.



Visita fez parte do intercâmbio dos universitários em parceria com a Universidade de São Paulo (USP)

Grupo da cooperativa Veiling também realiza visita

No dia 23 de maio, a Cooxupé recebeu a visita de jovens da cooperativa Veiling Holambra na matriz, em Guaxupé/MG. Eles fazem parte do Programa Geração Cooperativista, formado por cooperados e filhos.

Érika Cristina Vilas Boas, analista de organização do quadro social, fez a apresentação institucional, junto com Marcelo Augusto, gerente de estratégia, inovação e desenvolvimento, que falou sobre o Planejamento Estratégico da Cooxupé.

Além disso, houve uma troca de experiências sobre o Programa de Desenvolvimento da Gestão



Visita permite troca de experiências entre cooperativas

das Cooperativas (PDGC) junto ao comitê da Cooxupé, formado pelas colaboradoras Cristina Moreno, coordenadora de custos e orçamentos; Zislene Rosa, coordenadora de processos e simplificação; e Patrícia Mariano, coordenadora de desenvolvimento.

A equipe da Veiling Holambra ainda conheceu o laboratório de classificação e controle de qualidade, Complexo Japy, SMC Specialty Coffees, torrefação e laboratório de análises de solo e folhas.

Os jovens da cooperativa de Holambra ainda tiveram a oportunidade de conversar e trocar experiências com a diretoria executiva da Cooxupé.

Cibra Fertilizantes

CAFÉ FORTE DESDE A LAVOURA

O Brasil é o maior produtor de café do mundo. Para você aproveitar a melhor safra, **sua lavoura deve obter do solo os nutrientes certos**, de forma suficiente e equilibrada. Na Cibra, você encontra o fertilizante ideal para potencializar sua produtividade, grão a grão.



Resultados inéditos na produção? Escolha Nitrocap, fertilizante nitrogenado revestido com inibidor de urease NBPT, que reduz perdas por volatilização para o melhor aproveitamento do nitrogênio.

Saiba mais



cibra.com



**NOSSA GENTE
FAZ POR VOCÊ**

CAFÉS ESPECIAIS NOS ESTADOS UNIDOS

SMC participa da maior feira do ramo no mercado norte-americano



SMC esteve presente na maior feira do ramo no mercado norte-americano

O consumo de cafés nos Estados Unidos sempre foi alto, deixando o país na lista dos maiores importadores dos grãos, mas nos últimos anos os números foram ainda mais expressivos e o hábito é mais presente para pessoas acima de 25 anos. Aliado a isso, é notável a mudança de comportamento dos consumidores que, além de prezarem pela praticidade, agora também se atentam à qualidade do produto. Esse fator é ainda mais importante para o público jovem.

Questões como sustentabilidade e origem ética têm sido cada vez mais abordadas quando o assunto é cafés de alta qualidade, por parte do consumidor final.

A SMC esteve presente na Specialty Coffee Expo, feira de cafés em Chicago, Illinois, para estar ainda mais próxima do mercado estadunidense e interagir com as empresas compradoras, mostrando o trabalho e os projetos desenvolvidos pela casa de cafés especiais da Cooxupê.

Em parceria com a BSCA – Associação Brasileira de Cafés Especiais, a SMC contou com uma bancada expositiva, preparando para o público o primeiro e o segundo lugar do Especialíssimo 2023, ambos da Região Vulcânica, além de um Bourbon Amarelo da região de Mantiqueira de Minas.

O público consistiu, em geral, de pequenos e médios torradouros e donos de cafeterias, em sua maioria localiza-

dos nos Estados Unidos. A área destinada a essas empresas, o “Roasters Village”, uma espécie de feira dentro da própria feira, estava sempre movimentada e com novidades, chamando a atenção dos visitantes mais jovens.

A feira contou com diversos painéis que abordaram temas pertinentes na cadeia do café. Yana Guimarães, Trader na SMC Specialty Coffees, foi responsável por uma das palestras, abordando o tema “Cadeias produtivas sustentáveis na indústria do café.”

“Eu me baseei em minha pesquisa científica, publicada em revista de periódicos internacionais, que aborda os direcionadores e barreiras da sustentabilidade na cadeia do café do Brasil”, explica Yana. “Além de trazer essa parte mais teórica para o entendimento desses fatores junto aos profissionais envolvidos na cadeia, pude trazer uma perspectiva prática ao contar mais sobre meu trabalho no mundo do café como Trader (setor de vendas) – unindo a sustentabilidade com as práticas comerciais”, acrescentou.

Yana ainda abordou sobre o privilégio de fazer essa ponte entre os cooperados e cooperadas da Cooxupê com clientes de diversos países, compartilhando, também, as inúmeras iniciativas de sustentabilidade existentes na SMC e na cooperativa, como o Protocolo Gerações e o Projeto Donas do Café.

Aproveitando a ocasião, Yana se reuniu com clientes SMC que também participaram da feira e fez contato com potenciais compradores.

A SMC tem como objetivo estar presente nos eventos mais importantes do nicho de cafés especiais, a fim de desenvolver parcerias sólidas e trazer mais oportunidades de negócios às famílias cooperadas.



Yana Guimarães palestrou sobre Cadeias produtivas sustentáveis na indústria do café



Yana e Dionatan durante a Specialty Coffee Expo, feira de cafés em Chicago, Estados Unidos



Dionatan Almeida foi o campeão do Campeonato Internacional Cup Tasters

É DO BRASIL!

O Campeonato Internacional de Cup Tasters aconteceu durante a feira em Chicago e revelou o melhor provador de cafés de 2024. Dionatan Almeida conquistou o primeiro lugar do pódio da competição se consagrando no mundial. Dionatan fez história: foi o primeiro representante do Brasil a ser campeão da modalidade e ainda em tempo recorde: 2 minutos e 19 segundos.

A SMC Specialty Coffees foi uma apoiadora de Dionatan durante sua temporada na competição. Nascido em Três Pontas, ele acompanhou a trajetória dos pais no trabalho com o café e seguiu os mesmos passos, nas Fazendas Caxambu & Aracaju, onde teve a produtora Carmen Lúcia como sua primeira professora. Dionatan se especializou em degustar e torrar cafés especiais e seus esforços foram recompensados trazendo o título para o Brasil.

Acompanhe o trabalho da SMC Specialty Coffees nas redes sociais @smccafebr e acesse o site www.smccafe.com.br

kafē
Fertilizante foliar

A LINHA DE FERTILIZANTE FOLIAR DA COOXUPÉ CRESCER. CONHEÇA O KAFÉ VEGETAÇÃO.

PARA CAFEZAIS EM FORMAÇÃO, RENOVAÇÃO E SEM PRODUÇÃO.



Com produtos mais completos e formulações adequadas para cada fase da lavoura, o que garante maior praticidade para o produtor.



DISTRIBUIDORES DE SÓLIDOS
FERTINOX
TEM UMA QUE É NA MEDIDA PRA VOCÊ!

Com o modelo **F1200**, você consegue realizar a aplicação de fertilizantes e corretivos nos cafezais com máxima precisão e eficiência, economizando tempo e recursos.



Acesse o QR CODE ao lado e confira os detalhes do equipamento!

   Marispan
@marispanoficial
marispan.com.br

 **MARISPAN**
IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS



SUA **COLHEITA** ESTÁ ANDANDO EM PASSOS DE **TARTARUGA**?



**TENHA MAIS AGILIDADE
NA SUA COLHEITA!**
CONHEÇA AS COLHEITADEIRAS
DA PINHALENSE



 **PINHALENSE**

Cooperados podem realizar comercialização do café pelo app da Cooxupé

Pelo aplicativo, produtores da cooperativa conseguem negociar seu café de modo rápido, fácil e seguro. Conheça as vantagens e benefícios

Cooperado, você já conhece a novidade do aplicativo Cooxupé? Agora, você pode comercializar o seu café direto pelo app. O aplicativo avisa as variações no preço do café através de mensagens via push.

De acordo com Marcos César Almeida, gerente comercial de mercado interno da Cooxupé, a novidade dentro da plataforma traz praticidade e segurança para o cooperado realizar transações do café.

“A principal novidade do aplicativo é ele (cooperado) poder da casa dele, do ambiente onde se sente seguro, com todo o conforto, negociar de lá o seu café na cooperativa. Ou seja, ele não precisa pegar o carro, se dirigir até a cidade ou de repente ficar esperando minutos no telefone para comercializar o seu café”, diz.

BENEFÍCIOS

Do mesmo modo, no aplicativo, os produtores recebem informações instantâneas de mercado, por meio de notificações via push na tela do celular. “Esse é mais um benefício que é importante o cooperado ficar muito atento porque recebe as informações de mercado. Por exemplo, uma alta do preço do café, ele consegue receber isso no aplicativo, entrar no app no mesmo instante e já aproveitar aquela venda e fazer naquele momento o melhor, em que o mercado está subindo”, explica Marcos Almeida.

O gerente comercial de mercado interno aponta, ainda, praticidade e agilidade do aplicativo na hora da

comercialização do café. “Com o app, o produtor pode aproveitar esse momento de mercado mais em alta e fazer a venda da própria casa dele, até da lavoura se ele tiver sinal de internet, sem ter que ligar para o núcleo ou pegar o carro para vir até a cidade fazer a venda”, relata.

Além disso, o cooperado tem vantagem financeira de comercializar pelo aplicativo, pois ele pode agregar até R\$5,00 por saca de café comercializando no aplicativo.

OPÇÕES DE NEGÓCIOS

Ao mesmo tempo, o aplicativo conta com duas opções de comercialização: à vista, recebendo o valor no mesmo dia da comercialização, ou um até sete dias. Essa alternativa oferece maior flexibilidade para planejar os recebimentos de acordo com a necessidade de cada cooperado.

“O aplicativo é muito dinâmico nesse sentido porque o cooperado pode vender o café de manhãzinha, logo na abertura de mercado, a partir das 9 horas, e ele pode pedir o pagamento para o mesmo dia e até as 14 horas o pagamento está na conta dele, dependendo do horário que ele vender”, diz Almeida.

O gerente ainda relata que o cooperado não precisa se deslocar até o núcleo para fazer o termo de adesão para usar o app. No próprio aplicativo, por exemplo, ele assina automaticamente no celular mesmo, cadastra sua senha e já pode utilizar o aplicativo da Cooxupé.

“Desenvolvido pelo time de tecnologia da informação

da Cooxupé, o aplicativo traz as mais novas tecnologias, com mais segurança e praticidade na sua utilização, através das suas interfaces simples e intuitivas”, conta André Augusto Martins, do Departamento Tecnologia da Informação da cooperativa.

Para o cooperado José Raimundo Pedrosa Neto, o aplicativo traz funcionalidade para comercialização do café. “É uma praticidade muito grande que de onde estivermos, tendo internet, conseguimos acessar, fazer uma simulação, podemos fazer a venda, efetivar ou não, então é muito prático. De repente você precisa naquela hora ver como que está tudo, então acessamos o aplicativo e é muito rápido, fácil de usar, é muito bom”, destaca o produtor.



José Raimundo Pedrosa Neto

Falecimentos

✚ MARIA INÊS FERNANDES

Faleceu no dia 8 de maio, aos 71 anos, a Sra. Maria Inês Fernandes. Era cooperada de Nova Resende desde agosto de 2005 e proprietária do Sítio Cachoeira de Cima.

✚ VASCO GERALDO WITZEL

Faleceu no dia 8 de maio, aos 90 anos, o Sr. Vasco Geraldo Witzel. Era cooperado de Rio Claro desde julho de 2015 e proprietário da Fazenda Império dos Witzel II.



✚ JOSÉ ANTÔNIO DE CARVALHO

Faleceu no dia 10 de maio, aos 71 anos, o Sr. José Antônio de Carvalho. Era cooperado de Cabo Verde desde setembro de 1987 e proprietário do Sítio Retiro. Deixa a esposa Terezinha Assis de Carvalho.

Mensagem da esposa: “Meu amor José Antônio, você para mim foi um presente que Deus me deu. Só tenho de você lembranças boas, isto me faz conformar com sua partida. Seria eu muito egoísta de querer você junto comigo naquele sofrimento que você estava. Acredito que você está feliz nos braços de Deus. Eu graças a Deus estou bem, não tenho remorso de nada. Não tenho você presente junto comigo, mas tenho você dentro do meu coração. Descanse em paz meu amor, sua esposa que te ama tanto”.

✚ VALDO GERMANO DA SILVA

Faleceu no dia 15 de maio, aos 77 anos, o Sr. Valdo Germano da Silva. Era cooperado de São Pedro da União desde setembro de 2008 e proprietário do Sítio Maurícia. Deixa a esposa Geralda Maria de Lima Silva.

✚ JOSÉ REIS DA SILVA

Faleceu no dia 18 de maio, aos 62 anos, o Sr. José Reis da Silva. Era cooperado em Passos e do Núcleo de Alpinópolis desde junho de 2010 e proprietário do Sítio Monção. Deixa a esposa Maria Luzia Dias Lima Silva.



✚ AGNALDO DINIZ MARCÃO

Faleceu no dia 18 de maio, aos 47 anos, o Sr. Agnaldo Diniz Marcão. Era cooperado em Poços de Caldas e do Núcleo Cabo Verde desde junho de 2008 e proprietário do Sítio Recanto da Serra. Deixa a esposa Rosimeri Moreno dos Santos Marcão.

Mensagem da Família: “A morte não é nada. Eu somente passei para o outro lado do caminho. Eu sou eu, vocês são vocês. O que eu era para vocês, eu continuarei sendo. Me deem o nome que vocês sempre me deram, falem comigo como vocês sempre fizeram. Vocês continuam vivendo no mundo das criaturas, eu estou vivendo no mundo do criador. Não utilizem um tom solene ou triste, continuem a rir daquilo que nos fazia rir juntos. Rezem, sorriam, pensem em mim. Rezem por mim. Que meu nome seja pronunciado como sempre foi, sem ênfase de nenhum tipo. Sem nenhum traço de sobra ou tristeza. A vida significa tudo o que ela sempre significou. O fio não foi cortado. Por que eu estaria fora de seus pensamentos, agora que estou apenas fora de suas vistas? Eu não estou longe, apenas estou do outro lado do caminho. Você que aí ficou, siga em frente. A vida continua, linda e bela como sempre foi! Saudades eterna de seus familiares e amigos”.

✚ CLENILDA APARECIDA DE OLIVEIRA ALVES

Faleceu no dia 27 de maio, aos 54 anos, a Sra. Clenilda Aparecida de Oliveira Alves. Era cooperada em Monte Carmelo desde julho de 2021 e proprietária da Fazenda Pastinho. Deixa o esposo José Carlos Alves.



✚ JOÃO CÂNDIDO RIBEIRO

Faleceu no dia 14 de dezembro de 2023, aos 86 anos, o Sr. João Cândido Ribeiro. Era cooperado em Nova Resende desde agosto de 2005 e proprietário do Sítio Brucutu. Deixa a esposa Felisbina Rufina Ribeiro e os filhos Genivaldo, Neuza, Vicente, Valtér, José Antônio, Márcia, Paulo e Vandeli.

Mensagem da Família: “Assim como uma flor que alegre e enfeitada a vida e a casa daqueles que o ama, fez João Cândido na vida daqueles que tiveram a oportunidade de conhecê-lo. Alegrou e enfeitou as suas vidas, até que chegou o dia de voltar para o lado do Pai Celestial e reencontrar todos aqueles que já partiram. João Cândido deixou saudade, mas principalmente ótimas lembranças! Pensando nessas lembranças e na sua alegria de viver, vamos reunir forças para seguirmos com a sua ausência”.

ONDE TEM GENTE PRODUZINDO, TEM INOVAÇÃO STIHL

A STIHL tem a solução para você que é do campo e quer produzir ainda mais. Conheça as ferramentas multifuncionais KA 85 e KA 120. Com elas, você conta com alta potência para as mais diversas tarefas. Proporcionam produtividade na colheita de café e também em outras atividades, como manutenção de jardins, podas, aragem de solos e mais. Contam com um prático sistema de troca, tornando o seu trabalho ainda mais eficiente.

 @STIHLBRASIL  STIHL BRASIL

 @STIHLOFICIAL  STIHL BRASIL OFICIAL [STIHL.COM.BR](https://www.stihl.com.br)



Doenças de inverno do cafeeiro

O café, uma das commodities agrícolas mais importantes do mundo, enfrenta uma série de desafios fitossanitários ao longo do ano, com algumas doenças atingindo seu auge durante os meses de inverno. O inverno apresenta condições específicas que favorecem o desenvolvimento de certas patologias, impactando negativamente a produtividade e a qualidade dos grãos. Neste contexto, é crucial compreender as principais doenças que afetam o cafeeiro durante essa estação, bem como os métodos de prevenção e controle disponíveis para mitigar seus efeitos. Dentre as principais, podemos destacar:

MANCHA DE PHOMA

A Mancha de Phoma é uma doença fúngica prevalente durante o inverno, particularmente em condições de temperatura amena em torno de 15°C e umidade elevada. O fungo tende a proliferar em folhas lesionadas, resultantes de danos causados por pragas ou traumas mecânicos induzidos, principalmente pelo atrito das folhas devido aos ventos. Os sintomas característicos da doença incluem manchas foliares variando de tonalidades marrons a negras, secamento das extremidades dos ramos (de fora para dentro da planta), queda de botões florais e necrose dos frutos.

Para prevenir e controlar a Mancha de Phoma, é fundamental adotar práticas culturais adequadas, como plantios de quebra ventos, diminuindo a ocorrência de ventos nas plantas. O controle efetivo da Mancha de Phoma também pode envolver o uso de fungicidas específicos, aplicados de acordo com as recomendações técnicas e seguindo os períodos de carência estabelecidos.



Lesão de Phoma na folha

ANTRACNOSE

A Antracnose é uma doença fúngica que afeta os ramos, frutos e folhas das plantas, caracterizada por lesões escuras. Essas lesões podem variar em tamanho e forma, manifestando-se como manchas escuras que eventualmente se expandem e causam o apodrecimento dos tecidos vegetais afetados.

As condições favoráveis para o desenvolvimento da Antracnose incluem temperaturas próximas a 20°C e alta umidade ambiental. Esses fatores criam um ambiente propício para a germinação dos esporos do fungo e a subsequente infecção nas plantas.

Para controlar a Antracnose de forma eficaz, é essencial adotar medidas preventivas e curativas. Entre as estratégias preventivas, destacam-se a realização de boas práticas agrícolas, como o manejo adequado nutricional. Além disso, a poda higiênica, que envolve a remoção de ramos doentes e a limpeza regular das ferramentas de poda, pode ajudar a reduzir a disseminação da doença.

No controle curativo, o uso de fungicidas específicos é uma prática comum para suprimir a infecção fúngica e limitar o seu avanço nas plantações. A aplicação dos fungicidas deve ser realizada de acordo com as recomendações técnicas e em períodos estratégicos, levando em consideração o ciclo de vida do fungo e as condições climáticas favoráveis à sua proliferação.



Ataque de Antracnose no ramo do cafeeiro

FERRUGEM TARDIA

A Ferrugem é uma doença fúngica, que tem seu ataque predominante no período do verão, onde ocorre temperatura e umidade altas, porém por efeito de controle mal feito ou as condições climáticas da doença se estenda pelo período do inverno, a ferrugem continua seu ataque, e por muitos sendo chamada de Ferrugem Tardia.

É a principal doença do cafeeiro, sendo uma das mais devastadoras para a cafeicultura em todo o mundo. Ela afeta as folhas das plantas de café, causando manchas amarelas a laranjas na parte superior das folhas e crescimento de esporos de ferrugem na parte inferior, causando a queda prematura das folhas, enfraquecendo a planta e reduzindo significativamente sua produção.

Para controlar a ferrugem do cafeeiro, os cafeicultores adotam várias estratégias, incluindo o uso de variedades resistentes, aplicação de fungicidas preventivos e curativos. Além disso, é essencial monitorar regularmente as plantações para detectar sinais precoces de infestação e agir rapidamente para evitar a disseminação da doença.



Ataque de ferrugem na folha do cafeeiro

MANCHA AUREOLADA

A mancha aureolada é uma doença bacteriana do cafeeiro. Ela se manifesta através de manchas necróticas acompanhadas de um alo amarelado em seu entorno. Além disso, a bactéria pode atacar ramos fazendo-os murchar, causando sua morte, muitas vezes com as folhas ainda presas no ramo, diferenciando da Phoma (seca de ponteiros).

As condições ideais para o desenvolvimento da mancha aureolada incluem temperaturas em torno de 18 a 20°C, alta umidade e chuvas frequentes. A doença é transmitida principalmente pelos ventos e por meio de implementos contaminados oriundos de lavouras doentes.

Para controlar a mancha aureolada, são necessárias medidas preventivas e de manejo integrado como plantios de quebra ventos, escolha de variedades tolerantes e o monitoramento constante das condições climáticas. A poda das partes afetadas da planta eliminando o inóculo do patógeno também ajuda em seu controle.

O controle químico é feito com bactericidas específicos, bem como uso de produtos à base de cobre.



Mancha Aureolada na folha do cafeeiro

Aumento do número de empregos na cafeicultura comprova importância do Pacto assinado no mês passado

A cafeicultura brasileira tem demonstrado um impacto significativo na geração de empregos formais, conforme os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) de abril, que indicam um saldo positivo de 1.749 vagas em Minas Gerais. Este aumento no número de postos de trabalho é fundamental para a economia regional e nacional, evidenciando a importância do café como um motor de desenvolvimento econômico e social. Minas Gerais se destacou na geração de novos empregos pelas Micro e Pequenas Empresas (MPes), ficando atrás apenas de São Paulo, com as MPes mineiras criando 16.628 novos postos de trabalho em abril, nas mais diversas atividades.

A formalização desses empregos tem múltiplos benefícios, tanto para os trabalhadores quanto para a economia do café. No início do mês de maio deste ano, em evento realizado no Ministério do Trabalho, foi esclarecido que trabalhadores e trabalhadoras com Carteira de Trabalho formalizada continuam a receber o Bolsa Família. Caso a renda familiar exceda o limite de R\$ 706,00, eles continuarão no programa recebendo 50% do valor, além do pagamento pelo trabalho como safristas. Essa medida garante que os trabalhadores formais mantenham uma segurança financeira adicional, incentivando a formalização no setor.

IMPACTOS POSITIVOS DA FORMALIZAÇÃO

PARA OS TRABALHADORES

Segurança financeira: A manutenção do Bolsa Família mesmo após a formalização do emprego garante uma renda mínima, essencial para famílias de baixa renda. Caso os rendimentos superem o limite estipulado, o programa ainda oferece 50% do valor, evitando uma perda abrupta de benefícios.

Direitos trabalhistas: Com a Carteira de Trabalho formalizada, os trabalhadores continuam no programa governamental e, ainda, têm acesso a uma série de direitos, incluindo seguro-desemprego, FGTS, férias remuneradas e 13º salário. Isso promove uma maior segurança no emprego e melhora a qualidade de vida dos trabalhadores.

Previdência Social: O registro formal permite o acesso à Previdência Social, garantindo proteção em casos de acidentes de trabalho e a possibilidade de aposentadoria no futuro.

PARA OS EMPREGADORES E O SETOR

Melhoria da imagem internacional: A formalização e a adoção de boas práticas trabalhistas ajudam a melhorar a reputação do café brasileiro no mercado internacional, especialmente em mercados exigentes como o europeu, que valoriza produtos com origem ética e sustentável.

Sustentabilidade e qualidade: A promoção de condições dignas de trabalho contribui para a sustentabilidade do setor, garantindo que os trabalhadores estejam motivados e em boas condições para produzir café de alta qualidade.

Apoio governamental: A formalização fortalece a relação entre empregadores e o governo, facilitando a obtenção de apoio e incentivos para práticas sustentáveis e éticas.

O PACTO PELA ADOÇÃO DE BOAS PRÁTICAS TRABALHISTAS

A assinatura do Pacto pela Adoção de Boas Práticas Trabalhistas e Garantia de Trabalho Decente na Cafeicultura no Brasil foi um passo fundamental para a formalização do emprego no setor.

No dia 09 de maio, os ministérios do Trabalho e Emprego (MTE), da Agricultura e Pecuária (MAPA), do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC) e a Associação Brasileira das Entidades de Assistência Técnica e Extensão Rural, Pesquisa Agropecuária e Regularização Fundiária (ASBRAER) assinaram compromisso para somar esforços na promoção da adoção de boas práticas trabalhistas e defesa de condições dignas de trabalho na cafeicultura do Brasil.

Firmado pelo Ministério do Trabalho e Emprego em agosto de 2023, o Pacto tem como principal objetivo viabilizar a cooperação entre governo, entidades sindicais de empregadores e trabalhadores para o aperfeiçoamento das condições de trabalho na cafeicultura e promover o trabalho decente por meio de campanhas de orientação e comunicação.

A ampliação do Pacto contou com o apoio de representantes de importantes órgãos e entidades, incluindo o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), o Ministério Público do Trabalho (MPT), a Organização Internacional do Trabalho (OIT), a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag), a Confederação Nacional dos Trabalhadores Assalariados e Assalariadas Rurais (Contar), a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), o Conselho Nacional do Café

(CNC) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar).

Algumas entidades representativas não quiseram ser signatárias num primeiro momento. Depois de um trabalho intenso de convencimento, apresentação de vídeos e publicações - inclusive do CNC - o segundo pacto foi ampliado e aprimorado, com a participação de praticamente todas as representações, formalizando o trabalho dos safristas e garantindo a continuidade dos benefícios do programa Bolsa Família.

O PACTO VISA

Promover boas práticas: Campanhas de orientação e comunicação são realizadas para educar tanto empregadores quanto trabalhadores sobre os direitos trabalhistas e a importância da formalização.

Condicionar o combate ao trabalho irregular: O Pacto é uma ferramenta essencial para eliminar práticas como o trabalho análogo à escravidão, promovendo um ambiente de trabalho mais justo e seguro.

Fomentar a cooperação: O acordo incentiva a cooperação entre diversas entidades sindicais de empregadores e trabalhadores, facilitando negociações coletivas e o diálogo social.

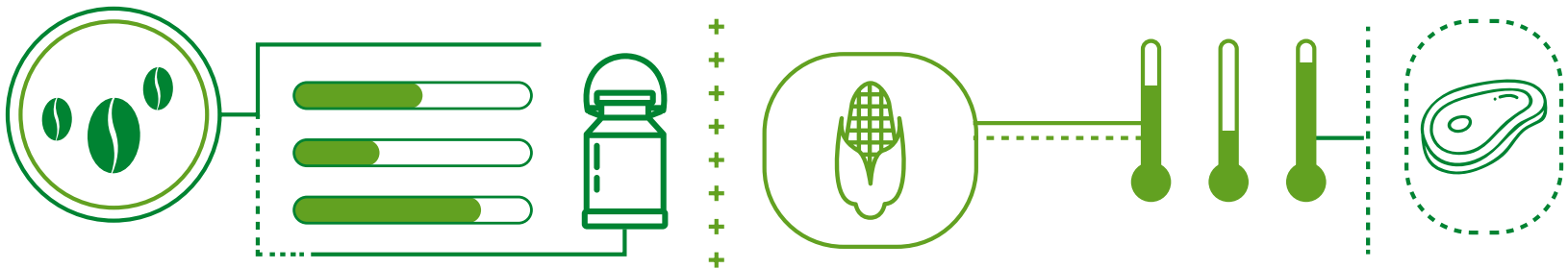
ATUAÇÃO CONJUNTA

Silas Brasileiro, presidente do Conselho Nacional do Café, enfatizou a importância de melhorar a imagem do setor e eliminar práticas nocivas. Ele destacou a necessidade de uma atuação conjunta com o governo e outros parceiros para alcançar um ambiente de trabalho decente e sustentável na cafeicultura.

O ministro do MDA, Paulo Teixeira, reforçou a qualidade do café brasileiro e a importância de combater rigorosamente o trabalho análogo à escravidão, enquanto o ministro do MTE, Luiz Marinho, elogiou a colaboração interministerial que vem ocorrendo, garantindo um trabalho contínuo e efetivo na melhoria das condições laborais.

“A relação entre o aumento do número de empregos formais na cafeicultura e a manutenção do Bolsa Família é um exemplo de como políticas públicas integradas podem criar um ambiente de trabalho mais justo e sustentável. A formalização do emprego garante direitos aos trabalhadores, melhora a imagem do setor e promove o desenvolvimento econômico sustentável. Com o apoio de diversas entidades e ministérios, o setor da cafeicultura pode continuar a crescer, proporcionando benefícios tanto para os trabalhadores quanto para a economia brasileira”, finalizou Silas Brasileiro.

Indicadores



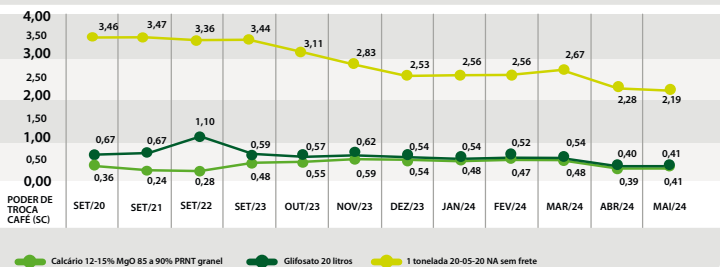
CAFÉ

PODER DE TROCA

MÊS	R\$
SET. 2020	571,29
SET. 2021	1.081,67
SET. 2022	1.270,48
SET. 2023	799,00
OUT. 2023	822,35
NOV. 2023	882,00
DEZ. 2023	969,00
JAN. 2024	971,36
FEV. 2024	1.000,26
MAR. 2024	980,00
ABR. 2024	1.181,36
MAI. 2024	1.161,36



SACAS DE CAFÉ NECESSÁRIAS PARA ADQUIRIR OS PRODUTOS



O mês foi de grandes oscilações, quebrando várias resistências nos futuros do café. A cotação para julho/24, que é o primeiro vencimento na Bolsa de NY, chegou a oscilar entre USC 192,15 cents por libra até USC 235,45 cents por libra peso. Novamente as cotações do robusta em Londres puxaram as cotações do arábica para níveis mais altos, paralelo a isso, o mercado financeiro e as oscilações do dólar

também deram suporte para alta nos preços pagos ao produtor. Com alta volatilidade nas cotações, os participantes do mercado seguiram cautelosos, mas foi reportado bom volume de negócios. A cotação para o Dólar encerrou o mês a R\$ 5,2497. O café na Bolsa de NY Julho/2024 fechou a USC 222,35 cents por libra, com 4,57% de queda.

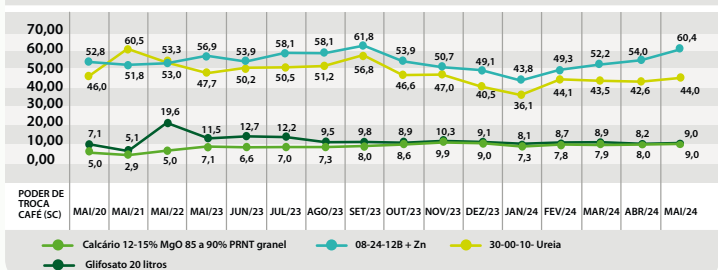
MILHO

PODER DE TROCA

MÊS	R\$
MAI. 2020	41,00
MAI. 2021	91,20
MAI. 2022	72,60
MAI. 2023	52,00
JUN. 2023	46,18
JUL. 2023	48,12
AGO. 2023	49,70
SET. 2023	48,42
OUT. 2023	50,95
NOV. 2023	52,71
DEZ. 2023	58,00
JAN. 2024	64,45
FEV. 2024	60,39
MAR. 2024	59,09
ABR. 2024	57,53
MAI. 2024	53,25



SACAS DE MILHO NECESSÁRIAS PARA ADQUIRIR OS PRODUTOS



O mercado brasileiro de milho segue com as negociações travadas, com poucos negócios, não houve grandes mudanças nas cotações. O produtor não se interessa em vender milho nesse momento, pois está focado na colheita da safrinha, e os grandes consumidores aguardam, de olho no avanço

da segunda safra e na expectativa de aumento da oferta e pressão nos preços. Os preços futuros de milho foram pressionados pela previsão de chuvas favoráveis às lavouras nos Estados Unidos e a aceleração do dólar frente as outras moedas concorrentes.

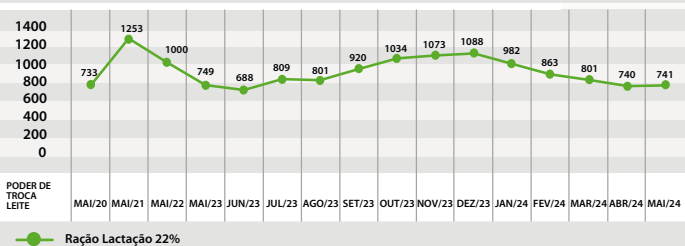
LEITE

PODER DE TROCA

MÊS	R\$
MAI. 2020	2,20
MAI. 2021	2,03
MAI. 2022	2,43
MAI. 2023	2,84
JUN. 2023	2,62
JUL. 2023	2,44
AGO. 2023	2,40
SET. 2023	2,09
OUT. 2023	1,98
NOV. 2023	2,05
DEZ. 2023	2,04
JAN. 2024	2,20
FEV. 2024	2,48
MAR. 2024	2,58
ABR. 2024	2,65
MAI. 2024	2,94



LITROS DE LEITE PARA ADQUIRIR 1 TON RAÇÃO LACTAÇÃO 22%



O aumento do preço do leite é resultado da redução na oferta causada por menores investimentos e clima adverso nos meses anteriores. A competição entre laticínios e cooperativas para garantir a matéria-prima está elevando os preços ao produtor. Apesar da elevação na receita e da diminuição dos custos, as margens dos produtores melhoraram, mas essa

alta não foi totalmente repassada aos consumidores devido a dificuldades nas negociações dos derivados e ao consumo enfraquecido. Além disso, as importações de leite aumentaram, pressionando ainda mais o mercado interno. A expectativa é que os preços continuem subindo em maio devido à entressafra e a problemas climáticos no Sul do Brasil.

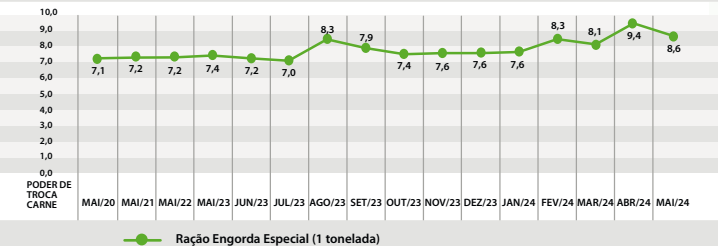
CARNE

PODER DE TROCA

MÊS	R\$
MAI. 2020	201,20
MAI. 2021	317,50
MAI. 2022	312,5
MAI. 2023	256,00
JUN. 2023	247,20
JUL. 2023	247,33
AGO. 2023	206,15
SET. 2023	220,40
OUT. 2023	237,9
NOV. 2023	244,96
DEZ. 2023	249,95
JAN. 2024	248,37
FEV. 2024	231,80
MAR. 2024	231,80
ABR. 2024	232,05
MAI. 2024	224,18



ARROBAS BOI GORDO NECESSÁRIAS PARA ADQUIRIR 1 TON RAÇÃO ENGORDA ESPECIAL



A chegada do frio e a falta de chuvas aumentaram a oferta de bois para abate em maio, resultando na queda do preço do boi gordo. Com a oferta alta e a demanda fraca, os preços caíram ainda mais e o mercado perdeu liquidez, com menos negócios e lotes menores. No mercado de carne, as vendas fracas levaram à queda dos preços da carne com osso, que se desvalorizou mais que o boi,

especialmente nos cortes dianteiro e ponta de agulha. O mercado de bezerros, que mostrava sinais de recuperação, também perdeu ritmo. Pecuaristas esperam melhores preços no próximo ano, mas a relação de troca de boi gordo por bezerro não está favorável.

Balcão de Vendas

Serviço gratuito aos cooperados. Basta ligar para (35) 3696-1381 ou enviar e-mail para marcelas@cooxupe.com.br. Para repetir o anúncio é só avisar!

MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

ABANADOR PALINI PA-ABA/T Trator. Pouco uso e em ótimo estado de conservação. Local – Senador José Bento (MG). Tratar com Augusto, fone: (011) 99174-7575. Valor R\$ 14.000,00.

ADUBADEIRA MINAMI M-535-D com capacidade de 1200 KG. Tratar com Ricardo: (35) 99941-4144 – Alterosa (MG).

ALIMENTADOR DE PALHA Pinhalense; semino-vo; R\$3.500,00; tratar com Marta, fone: (19) 99641-2967, Caconde (SP).

ARRUADORES DE CAFÉ por R\$6000,00, cada. Tratar Antônio, fone: (35) 98877-1565, Guaxupé (MG).

ATOMIZADOR FMC Copling Super Turbo 2.000 litros para citros, abacate, etc. Tratar com João Carlos, fone: (35) 98837-0010.

APLICADOR DE HERBICIDA 400L Sistema hidráulico reformado, caixote de apoio. R\$12.690,00. Tratar com

BALANÇA ELETRÔNICA PARA SUÍNOS com capacidade de 1.500kg, computador, duas bases sensores e prancha de ferro de 1,5m. R\$2.950,00. Tratar com Nelson (19) 99669-9217 ou Carlinhos (19) 99951-7776 – São José do Rio Pardo (SP).

BOMBA COSTAL A BATERIA 2 Unidades à venda. Bomba Costal Manual 3 unidades à venda. Todas em bom estado. Tratar com Sérgio (11) 95327-2222.

CARRETA DE MADEIRA Triton 3 toneladas. Tratar com Donizete, fone (35) 99174-1942.

CARRETA BASCULANTE CBH 5000. Santa Izabel. 5 toneladas. R\$16.650,00. Tratar com Sérgio (11) 95327-2222.

CARRINHO DE CARREGAR CAFÉ LAVADO no terreirão, em bom estado de conservação, Valor: R\$ 300,00 está em Iraí de Minas (MG). Tratar com Ricardo, fone (34) 99900-9191.

COLHEDEIRA DE MILHO Foguetinho Jumil 360, Ano 2014. Tratar com José Moisés (José Balbino) fone: (35) 99994-6230.

COLHEITADEIRA DE CAFÉ CASE IH. Automotriz. 2004. Manutenção em dia. Contenedor basculante de 2800L, ajuste entre cilindros vibradores, 6 câmeras/ 3 monitores. Único dono. Tratar com Sérgio (11) 95327-2222.

CHUPIM MOTOR ELÉTRICO; 8m de comprimento; 8 polegadas. Tratar com Aníbal, fone: (35) 99856-6896.

COLHEITADEIRA Pinhalense P1000, 2016, com 1881 horas trabalhadas. Tratar com João Baptista, fone (35) 99159-1298.

DEBULHADOR DE MILHO em funcionamento e em perfeito estado. Tratar fone (31) 99608-1994.

DERRIÇADEIRA DE CAFÉ Jacto (coquinho) no valor de R\$25000,00. Tratar Antônio, fone: (35) 98877-1565, Guaxupé (MG).

ELEVADOR Pinhalense 18 metros 2010 seminovo. Tratar com: Antônio Carlos fone: (19) 99627-5959, (19) 99900-9070.

EMPILHADEIRA DE LONA PARA SACARIA com motor, em São José do Rio Pardo (SP). Valor: R\$ 5.000,00. Tratar com Luiz Felipe, fone (35) 3696-7095.

EQUIPAMENTOS DE PÓS COLHEITA em perfeito estado de funcionamento. Abanadeira, desmucilador, filtro, ciclone e 3 comandos. Tratar com Renato Pita. Fone (35) 99961-1632; (21) 99631-1179 (whatsapp). Baependi.

FÁBRICA DE RAÇÃO completa, 3 T/h, com chupim, Peneira automática, Triturador 20hp, rosca elevatória, silo pulmão 3T, 1 caçamba com balança, rosca de descarga, misturador 1.000 k, 1 painel montado. Valor: R\$55.000,00. Tratar com Nelson (19) 99669-9217 ou Carlinhos (19) 99951-7776 – São José do Rio Pardo (SP).

GAIOLA DE FERRO com carretinha, seminova, aproximadamente 2,5. Valor: 4.000,00. Tratar com Marisa, fone: (35) 98898-7146.

GERADOR TRATORIZADO 60 KVA Tratar com Mário Antônio Zaghini – Monte Santo de Minas, fone (35) 99192-8239.

KIT PARA HERBICIDA ENTRE EIXOS Melhor qualidade de aplicação, maior produtividade.

LAVADOR LSC 10 MIL LITROS Pinhalense, com pré-limpeza e motores monofásicos. Produto novo. Tratar com João, fone (31) 99935-1549.

MANGUEIRA PARA IRRIGAÇÃO POR GOTEJO aprox. 1300 m, usadas, Valor: R\$ 900,00. Estão em Iraí de Minas (MG). Tratar com Ricardo, fone (34) 99900-9191.

MÁQUINA Jacto K3 Milleniun, 4x4, com reservatório, ano 2009, R\$450.000,00. Tratar com Rosendo, fone (35) 98844-5395.

MARISPAN 2020 só com concha da série L/L15, compatível ao trator da linha Yanmar solis. Tratar com Tiago fone: (35) 98845-4449 ou Hildo (35) 99942-9270. Cidade Campos Gerais (MG).

MÁQUINA DE BENFICIAR CAFÉ Pinhalense, 1959 – Catador de pedras e torrões. Tratar fone: (35) 99911-0031.

MAQUINÁRIOS PÓS-COLHEITA: secador pinhalense rotativo 15 mil litros e secador Andrea 12 mil litros. Despulpador pinhalense econoflex e desmucilador. Elevador e dois silos. Tratar fone: (35) 99272-1982.

BALANÇA ANTIGA de prato rara da marca Filizola, cor cinza, suporta 6quilos funcionando e conservada. Valor R\$1.200,00 em Alterosa (MG). Tratar com Heloísa, fone (35) 998599808.

MUNCK 7.6 ARGOS - Ideal para bag com 3 lanças hidráulicas. Entrega imediata! Entrada mais saldo em até 6 vezes. Tratar pelo fone (37) 99943-8588 ou (37) 99963-0148.

ORDENHA MECÂNICA marca sullinox, para três conjuntos, porém, vai com dois conjuntos. Valor: R\$4.000,00 está em Iraí de Minas (MG). Tratar com Ricardo, fone (34) 99900-9191.

TRATOR Valtra A950, agrícola, cabine original ano 2016/2017, com 4200 horas trabalhadas. Valor R\$ 230.000 em Alterosa/MG. Tratar com Heloísa, fone: (35) 99859-9808.

PALHEIRO, marca: Palini Alves, sem uso, comprado em 2023. Tratar com Nilza Helena Rosseto Alves, fone: (19) 99630-3095. R\$6.400,00.

TRATOR Yanmar 1155 cabinado / Ano 2020 / Cor vermelha. Tratar com Erika, fone: (35) 9772-7982.

PULVERIZADOR 700L KO de ARRASTO. Bomba e filtro novos. Turbina grande 16 bicos. Estreito. Adequado para lavouras adensadas ou normal. Tratar com Sérgio (11) 95327-2222.

RECOLHEDORA DE CAFÉ Swz 1200m C/ Depósito de Transbordo Hidráulico Swz - 2018. Valor: R\$80.000,00. Tratar Com João Paulo ou Neylor, Fone: (35) 98834-6690 ou (11) 97982-0630.

RECOLHEDORA VARREDEIRA MIAC BASCULANTE RG-15G. 2015. Revisada, excelente qualidade de limpeza do café. Tratar com Sérgio (11) 95327-2222.

ROÇADEIRA KAMAQ F17 ECOLÓGICA. Modelo Falkon F17. Desenvolvida para cafeicultura. Nota de fábrica, duas safras de uso. Tratar com Sérgio (11) 95327-2222.

ROSCAS/CHUPINS 2 de 10 pol x 10 m - R\$7.000,00, 1 de 4 pol x 5 m - R\$5.000,00, 2 de 6 pol x 6 m - R\$6.000,00, 1 de 4 pol 12 m - R\$6.000,00, 2 de 5 pol 6 m - R\$4.000,00. Tratar com Nelson, fone: (19) 99669-9217 ou Carlinhos (19) 99951-7776 – São José do Rio Pardo (SP).

SECADOR DE CAFÉ ROTATIVO. Marca Pinhalense, 15.000 litros com motores trifásicos, fornalha e alimentador de palha (não acompanha elevador). Excelente estado de conservação R\$ 45.000,00. Tratar com Luiz Mattos, fone (19) 9.9826-8229.

SOPRADOR/ENLEIRADOR em perfeito funcionamento, não precisa de super redução, Valor: R\$ 6.000,00, está em Iraí de Minas (MG), Tratar com Ricardo, fone (34) 99900-9191.

TANQUE Tropical 1200L Coagril. Acompanha 6 bombas costais inox, pressurizadas de 14L. 1 ano e meio de uso. Muito novo. Tratar com Vinicius, fone: (19) 99121-0048.

TERMONEBULIZADOR portátil Malva, modelo PROFOG TN-01. Valor sugerido = R\$5.000,00. Produto em Guaxupé (MG). Tratar com Luiz Felipe, fone (35) 3696-7095.

TRATOR YANMAR 1155 SE (super estreito), super redutor, 2014. Motor com menos de 1000 horas. Em ótimo estado de funcionamento. Único dono. Nota de Fábrica. Tratar com Sérgio (11) 95327-2222.

TRICICLO agrícola JC com moto 150 cilindradas, adubadeira e caixote, em Alpinópolis (MG). Preparado para bomba de foliar. Pouquíssimo uso. Tratar com Dalton, fone (35) 98413-2236.

TRINCHA marca GTM (antiga ifló) mod gtm140, em perfeito funcionamento e bom estado de conservação com dois jogos de martelos, um com meia vida e outro jogo 0 km (reformados), 1,40 de largura (não é hidráulica) está em Iraí de Minas (MG). Valor: R\$11.500,00. Tratar com Ricardo, fone (34) 99900-9191.

VARREDEIRA Miac a venda; Modelo: Slim Master; Ano: 2014; Toda revisada; Paletas e corrente novas; Rolamentos revisados Big bag. Tratar com Kaio, fone: (16) 98245-9575.

VARREDOR soprador miac em excelente estado de conservação, para preparo de colheita de café de chão valor R\$23.000,00, o equipamento está em Patos de Minas (MG). Tratar com Rubens Santos, fone: (34) 99801-1325.

VÁRIOS: CAIXA DE EXAUSTÃO, medidas: 1,6 mts x 3 mts x 6 mts, sem motor, com hélice, valor: R\$10.000,00. Tratar com Luiz Felipe (35) 99811-5978.

VÁRIOS: SELECIONADORA ELETRÔNICA DE CAFÉ; Empresa: SELGRON; Qtd: 4 máquinas; Modelo: Alpha II; Monocromática; Ano de fabricação: 2011 e 2012; Quantidade de bandejas: 5 em cada máquina; Valor R\$35.000,00 cada. Tratar com Luiz Felipe (35) 99811-5978.

VÁRIOS: ENFARDADEIRA de mala de sacaria; possui regulagem de altura; funcionando normalmente; Trifásico: 380V; Valor R\$2.000,00. Tratar com Luiz Felipe (35) 99811-5978.

VÁRIOS: PEÇAS da selecionadora eletrônicas de grãos; Modelo: TEGRA; Itens disponível no Almojarifado – CDI; Valores = Entrar em contato. Tratar com Luiz Felipe (35) 99811-5978.

VÁRIOS: BOMBA de nebulização do Silos do Milho. Defeito no Sistema de ignição: Ignição eletrônica + bobina em uma só peça, (Valor da peça em torno de R\$500,00 e mão de Obra R\$50,00 cotação feita no EduMotos data 16/02/2021. Valor R\$4.000,00. Tratar com Luiz Felipe (35) 99811-5978.

VÁRIOS: TORRES ESTRUTURADAS; Comprimentos diversos; Cantoneiras de 1 ½” e 2”; Valor do metro linear: R\$230,00. Tratar com Luiz Felipe (35) 99811-5978.

VÁRIOS: Quantidade de discos na frente: 12 (35 cm); Quantidade de discos na traseira: 10 (30 cm); Comprimento total: 2,70 metros; Largura total: 1,90 metros. Valor R\$10.500,00. Tratar com Luiz Felipe (35) 99811-5978.

MOTOS E VEÍCULOS

CAMINHÃO 3/4 VOLKSWAGEN 7-90S. 1987. Direção Hidráulica, Freio a ar atualizado, Motor MWM-229 4cil. 90CV. Mecânica e chassis em muito bom estado, Carroceria de madeira graneleira. Pneus meia vida. Mecânica de F4000. - baixo custo de manutenção. Único dono.

CAMINHONETE S10 CS diesel 4x2, ano 2007 com 160 KM, cor prata muito bem conservada. Kit embreagem zero. Valor \$ 55.000,00 – Tratar com Osvaldo, fone (19) 99775-5996.

CELTA Chevrolet, ano 2009, duas portas, documentação em dia pronto para transferir. Preço sugerido R\$19.500,00. Em Alterosa (MG). Tratar com Heloísa, fone: (35) 99859-9808.

COROLLA, automático, 2009. Tratar com Jair Ernesto, fone: (35) 99174-0737.

FORD F350 – cabine dupla, original, 4 portas, carroceria nova sem uso, com ar condicionado, ano 2007. Valor: R\$149.800,00. Tratar fone (35) 99937-6296.

KIA BESTA, ano 99/99, diesel, branca, 12 passageiros, as condicionado, vidro elétrico. Tratar com Guilherme, fone (35) 98803-2521.

MOBI EASY, 2017, branco, básico, com motor flex 1.0 fire. Carro com 60 mil kms rodados. Tratar fones (35) 99831-4048 ou (35) 99743-0886.

VIRTUS MSI 1.6 Manual, Preto, 87mil/Km, único dono, Pneus traseiros novos e dianteiros meia vida, Revisão feita há poucos dias. Valor: R\$64.000,00. Tratar com Cláudia Maria dos Santos Pereira Indiani.

MOTO HONDA CG 125 TITAN KS ano 2003/2004, conservada, documentação em dia Valor: R\$7.450,00 está em Alterosa (MG). Tratar com He-loísa (35) 99859-9808.

SAVEIRO, 2015, completa, único dono, 140 mil km. Tratar fone (35) 99985-6896.

S10 LT 2013 Diesel, 4x4, prata, câmbio manual, único dono, muito conservada. Tratar com José Ronaldo (Machado), fone: (35) 98846-1364.

S10 LT (diesel, 4x4, manual) ano: 2013, baixo KM, super conservada. Tratar com Edson, fone: (35) 99882-4995.

STRADA FREEDOM 1.3 FLEX 2021 branca, com 21.000 km, único dono. Tratar com Luiz Paulo, fone (35) 98899-1481.

SAVEIRO CROSS, ano 2023, banco de couro, 8km rodados, prata, completa. Tratar fone: (35) 93300-9169, (35) 98703-0639.

RENAULT KWID, 2018, branco, 4 portas, direção hidráulica, som com "touch 7", vidro e trava. Único dono. 94 mil km. Revisado, IPVA 2024 pago, bateria nova. Valor: R\$32.000,00 Fone: (35) 98869-9676

TOYOTA YARIS SEDAN 1.5, cor pérola, ano 2019/2019, flex, automático, 4 portas, vidro elétrico, película, 45 mil km rodados. Preço R\$75.000,00. Tratar com Thomaz Faria: (31) 99764-6460

AVES E ANIMAIS

40 GARROTES de 12 a 15 arrobas, em Piumhi (MG). Tratar com Vagner, fone (37) 99817-5712.

30 VACAS LEITEIRAS girolandas com média de 20L. acima, interessados. Tratar Amauri, fone (35) 9983-31139.

BEZERROS CARACU puro e cruzamento industrial, em Poços de Caldas (MG). Tratar com Fábio, fone (35) 99722-8874.

CACHORRO RAÇA FILA PURO Tratar com Marcos Vinícius (Areado). Fone: (35) 99855-9252.

POTRAS (MARCHADOR), pampa de preto. Guaxupé/MG. Tratar: Antônio (35) 98877-1565.

VACAS GIR LEITEIRO E GARROTES, PO, filhos de touros provados (sansão, modelo, vaidoso e far-do). Tratar com César, fone (19) 98143-8595.

VENDA PERMANENTE DE TOURO E MATRIZES NELORE PO da ABEC. Santo Antônio da Alegria (SP). Tratar com Leandro, fone: (16) 3656-3930 ou (35) 9991-3489.

IMÓVEIS URBANOS

APARTAMENTO no Bairro Bandeirantes, em Poços de Caldas (MG). Localizado no primeiro andar, com área de 54 m², possui 2 quartos, 1 banheiro, área de serviço, garagem pra 1 carro e sacada com excelente vista. Valor R\$170.000,00. Fone: (35) 99904-0698.

2 CASAS em Guaxupé (MG), 3 quartos, sala, cozinha e lavanderia, uma no bairro Parque II e outra no bairro Carloni. Valor de cada: R\$250.000,00. Tratar com Mariza de Fátima, fone (35) 98898-7146.

2 CASAS em Poços de Caldas (MG), Rua Major Joaquim Bernardes no Centro, tratar com Nilton Begalli, fone: (35) 99146-8241.

1 CASA em Guaxupé (MG), 3 cômodos. Valor: R\$150.000,00. Tratar com Mariza de Fátima, fone (35) 98898-7146.

TERRENO de esquina de 365m² Residencial Ferreira em Carmo do Rio Claro. Próximo ao centro da cidade. Tratar com Acir (35) 998909583, Ana Paula (35) 999294133.

APARTAMENTO duplex em Ubatuba - Praia Grande (SP) - excelente localização a 80mts da praia, com 3 suítes, sala, copa, cozinha completa, churrasqueira e garagem para dois carros. Tratar com Adriana (35) 98861-3480.

IMÓVEIS RURAIS

106 HECTARES de terra cultura, própria para café, cereais e gado. Área de preservação ambiental: 17.88 hectares, nessa área está presente a árvore maior do sudeste brasileiro, local ideal para pousada, água boa, à 5km da rodovia. Tratar com Luiz, fone: (35) 99757-1617.

88 HECTARES em Bom Jesus da Penha (MG), a 3 km da cidade (Sítio Contendas). O sítio possui casa principal com água e luz; plantio de grãos e plantio de eucaliptos. Margeada pelo Rio São João; possui topografia ondulada, mas mecanizada e de fácil acesso; documentação regularizada. Estuda-se proposta para venda ou permutar em área maior. Tratar fone (35) 3551-7729 ou (35) 98852-1002.

11 ALQUEIRES, 80.000 pés de café com projeção 2025 de 1200 sacas, semimecanizado, excelente terra, 1 barracão de alvenaria 300 m com 6 altura, 2 secadores, com local para tulha, entre Ibitiúra de Minas e Santa Rita de Caldas (MG), 500 metros do asfalto, rico em água, somente venda, R\$4.000.000,00. Tratar com Junior, fone: (35) 9937-6296.

FAZENDA, 30 alqueires de café, pastagem, área para grãos, entre as cidades de Andradas e Ibitiúra de Minas (MG), próximo ao asfalto. Propriedade completa com porteira fechada. Excelente oportunidade de investimento. Tratar com Thiago, fone: (35) 99813-5232.

PROCURA-SE CERCA DE 10 MIL PÉS DE CAFÉ para arrendo para trabalhar em parceria. Tratar fone: (35) 3552-4129 – (35) 99989-7951 – Ibiraci Ribeiro da Cunha.

CHÁCARA no Bairro Estação, em Monte Santo de Minas (MG), contendo 2.000 metros (mais ou menos), casa nova, possui 3 dormitórios, sala, cozinha, 2 banheiros, área de serviço, 1 barracão médio. Valor: R\$1.140,00. Tratar fone: (35) 99811-8686. Obs: alguns reparos a conversar.

GLEBAS de 14,19 ha., 11,11 ha, 4,67ha. e 3,52ha. Na entrada do bairro do espírito santo, Cabo Verde (MG), a três km da cidade. Tratar com João Batista, fone: (35) 99829-2599.

SÍTIO apenas 4km de Guaranésia (MG) com 6,1 alqueires, sendo 3 com café plantado e 2 com pastagem; 2 casas; terreirão cimentado e secador; Curral e embarcador. Rico em água; com localização, altitude e paisagem privilegiada. Interessados tratar com Diogo (35) 99212-4381.

SÍTIO próximo ao Guataparã, a 4,5 Km de Muzambinho (MG), próximo à Churrascaria do Gaúcho. Sentido Guaxupé-Muzambinho; 40.000 metros quadrados; Casa Sede (fase de acabamento, já dá pra morar); 4 quartos sendo 1 suite, 2 banheiros

sociais; energia elétrica; pomar; 4 poços de pesca com variados tipos de peixes; nascente de água (Água de Mina); pastagem e lugar para plantio; 2 Km do asfalto; Valor: R\$450.000,00. Tratar com Márcia / José Carlos, fone: (35) 92002-7933 / (35) 98834-6981.

SÍTIO em Guaranésia (MG). Área total = 12,5 alqueires; sítio com potencial para piscicultura, café, gado, apicultura, turismo, ranicultura, suinocultura. Área de sede cercada com 1200 metros de alambrado novo com poste concreto 23 mil pés de cafés. Tratar com Marcelo, fone: (35) 98812-8450.

SÍTIO localizado em Monte Santo de Minas (MG), no alto da serra, perto da fazenda Nossa Senhora do Rosário (Dona Alda). Estrada sentido Baú. 1 alqueire e uma quarta de terra. 10.000 mil pés de café, com produção média de 100 sacas de café por ano. Tratar com Luiz Paulo Machado, fone: (35) 99946-1341.

TERRA PLANA PARA ATIVIDADES, formada em eucalipto para carvão, com 1 Casa sede, luz, casa de caseiro, represa (3ha), total 960ha. Tratar com Carlos Alberto Carvalho, fone (35) 99960-0738.

TERRENO DE 918 M² em Alterosa (MG), bairro Serra Negra. O local faz fundo com a represa de Furnas. Valor: R\$ 60.000,00. Tratar Haroldo, fone (35) 99128-3739.

01 TERRENO DE 405m² em Nova Resende com frente para Rua Cel. Joaquim Firmino da Silva, 751 e fundo para rua Benedito Gonçalves de Resende, 166. Valor: R\$490.000,00. Tratar com Antônio, fone: (11) 93434-2612.

6,5 HECTARES, 100% mecanizado, 20 mil pés de cafés, 500 mts Fernão Dias – Nepomuceno (MG) e Lavras (MG). Altitude 915 mts. Tratar Wagner, fone (35) 99827-9669.

9 ALQUEIRES DE TERRA, local São Miguel Botelhos (MG), propriedade com casa completa com 4 quartos, 17 mil pés de café em produção, pastos, curral com ordenha, máquinas de limpar e secar café, terreirão. Valor: R\$2.000.000,00 (dois milhões de reais). Tratar José Vítor Barbosa, fone (35) 99960-2967.

03 ALQUEIRES DE TERRA, sendo 02 alqueires formado em café em produção e 01 alqueire de eucalipto e mato. Possui nascente de água e localizado no bairro Barra Doce. Trata com Mário Bento, fone (35) 99864-0868.

NEGÓCIOS E OPORTUNIDADES

VENDE-SE BALAIÓ de bambu artesanal. Tratar com Reginaldo José Sobrinho, fone: (35) 99104-2802.

LICENCIAMENTO ambiental, autorizações de intervenção ambiental (IEF), Cadastro Ambiental Rural (CAR), imagens de drone, laudos de defesa ambiental, tratamento de água e efluentes e outorga para uso de água. Tratar com Lissa Pereira, fone (35) 99863-9178.

POÇOS ARTESIANOS, assistência técnica e reservatórios metálicos. Tratar com Luís, fone (35) 3523-3100 ou (35) 99919-3328.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇO de limpeza e construção de Poços Artesianos. Tratar com Antônio (35) 99750-0304 ou (35) 98865-1079.

PLANTAÇÃO de eucalipto com 10 anos de plantio em área de 15 hectares, em Bom Jesus da Penha (MG). Tratar fones (35) 3551-7729 ou (35) 98852-1002.

MUDAS DE ABACATE (breda, fortuna, margarida, avocado), em Biguatinga (MG). Produção e venda há mais de 20 anos. Tratar com Gilson, fone (35) 99889-9326 ou (35) 99989-2598.

MUDAS DE CAFÉ no Viveiro Muzambão. Mudasselecionadas. Aceitamos encomendas para mudão e outras. Tratar com Sérgio ou Jeanete, fones (35) 99935-3955 ou (35) 98813-7747.

MUDAS E FRUTAS (Abacate Viveiro Frutas Fortuna) em Nova Resende (MG), comercialização de mudas e frutas. Variedades de mudas de abacate enxertada e de pitaya. Tratar com Bruno, fone (35) 99846-5358 e (35) 9986-36037.

SILAGEM DE MILHO - Vende-se 102 carretas de silagem de milho. Tratar com Carlos Paim no telefone (16) 99119-1753 Alpinópolis (MG).

SILAGEM - Vende - silo de milho a granel, Safra 22, de ótima qualidade. Tratar com João, fone (35) 99889-6657, região Guaxupé (MG).

SILAGEM MILHO - Sacos de 30Kg (R\$ 19,00) e a granel (900 toneladas), silagem de milho com grão de milho já curtido. Ideal para gado corte e leite, cavalos. Frete a combinar. Região: Guaxupé (MG). Tratar com Adrião fone: (35) 9 9949-6975 (whatsapp).

SILAGEM DE MILHO. Vende-se 120 toneladas, já curtidas, 2023. Valor: R\$ 245,00 à tonelada. Tratar com: Donizete, fone: (35)99985-1284.

SERVIÇOS TRATOR – Preparo, plantio e colheita. Reforma e manutenção de pastagens. Ideal para culturas de: milho, soja, aveia, sorgo, feijão, café. Diversos tratores de pneus e todos os implementos necessários: plantadeiras (4 e 7 linhas), roçadeira, calcareadeira, siladeira, grades (pesada, niveladora, leve), pulverizador, sulcador riscador, carretas. Região Guaxupé – R\$ 220,00/hora. Tratar com Adrião, fone (35) 99949-6975.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇO TRATOR: Serviço de trator em geral (aração, preparação solo, plantio), adubação, pulverização, sulcagem, subsolagem, furação de cerca. Experiência em cultivo de cereais montagem de silo e café. Santa Cruz da Prata. Valor: R\$ 240,00/hora. Tratar com Adriano Henrique, fone (35) 99719-7788.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇO Limpeza de Fossa. Tratar com Maria de Fátima, fone: (35) 99859-9561.

ALUGA-SE

APARTAMENTO em Ubatuba (SP), no Condomínio Residencial Shallon (Praia Grande). Tratar com Marisa ou Marcelo, fones (35) 98824-9033, (35) 3291-2191 ou (35) 99997-6019.

APARTAMENTO em Ubatuba (SP) – Praia Grande - localizado a 80m da praia, mobiliado, com 2 dormitórios, 2 banheiros sendo 1 suite e 1 social, 1 vaga na garagem. Tratar com Carola, fone (35) 99817-5453.

COMPRA-SE

MOTOR 4203 OU 4236 para MF 65X. Tratar com Nelson, (19) 99669-9217 ou Carlos (19) 99951-7776.

TRATOR Yanmar 1155 cafeeiro. Tratar com Lúcia, fone (35) 99223-9311.

Maio praticamente sem chuvas e temperaturas muito acima da média histórica

No mês de maio, os frutos formados nas primeiras floradas de agosto e setembro em 2023 encontram-se na fase de “Maturação” e prontos para colheita. De acordo com a Camargo e Camargo (2021), na descrição das fases fenológicas do cafeeiro arábica sob condições climáticas do Brasil e os principais efeitos do clima em cada etapa, destacam que temperaturas médias elevadas alteram os processos fisiológicos e a fermentação dos frutos, podendo comprometer a qualidade da bebida. Somadas a essa condição, altas temperaturas e baixa umidade de água no solo causam o aumento na taxa de evapotranspiração das plantas, acarretando a antecipação da fase de maturação fisiológica dos frutos e, por consequência, a aceleração do amadurecimento dos grãos, apressando a passagem dos frutos maduros para secos.

Na fase vegetativa, maio é um mês importante para a indução e maturação das gemas florais, que serão responsáveis pela florada e produção da safra 2025, momento para manutenção da área foliar e acompanhamento da fitossanidade da lavoura. Qualquer fator desfavorável na fase reprodutiva e ou vegetativa alterando o metabolismo da planta como, por exemplo, estiagens prolongadas, chuvas excessivas, altas temperaturas, amplitudes térmicas, baixa luminosidade, restrições na absorção equilibrada de nutrientes, ou ataque de pragas e doenças podem comprometer o desenvolvimento vegetativo da planta, podendo acarretar prejuízo no desenvolvimento da safra de 2025.

No mês de maio, as estações meteorológicas da Cooxupé registraram altas temperaturas, muito acima dos dados históricos em todos os municípios acompanhados, com registros acima de 2°C acima da média em todas as estações e média geral de 2,7°C acima do histórico. Todos os municípios registraram temperaturas máximas acima de 29°C. Em São José do Rio Pardo 33°C de temperatura máxima e em São

Pedro da União 4,9°C de mínima (tabela 01). De forma geral, no primeiro decêndio foram registradas as maiores médias de temperatura, decrescendo no segundo e terceiro decêndio (tabela 02). Atenção, registro de alta amplitude térmica, que são as grandes diferenças entre as temperaturas máximas e mínimas, pode alterar o metabolismo das plantas causando elevado consumo de energia, redução de carboidratos ou interferência no processo de divisão e diferenciação celular.

Praticamente não choveu. Os municípios acompanhados pela Cooxupé registraram chuvas abaixo da média histórica para o mês. Atenção especial para Coromandel, Patrocínio, Serra do Salitre, Alfenas, Campos Gerais, Campestre, Carmo do Rio Claro, Rio Paranaíba e São Pedro da União, onde os registros de chuvas ficaram abaixo de 10 mm (tabela 01). Em decorrência do baixo volume de chuva e altas temperaturas, todos os municípios registraram déficit hídrico, que é um indicador da falta de água que as plantas foram submetidas, com registros chegando a 44 mm em Patrocínio. Todos os municípios registraram déficit hídrico acima de 20 mm. O déficit hídrico se estendeu pelos três decêndios do mês de maio (tabela 02).

Em decorrência do baixo registro de chuva, somado às altas temperaturas e o registro de déficit hídrico, o armazenamento de água no solo (tabela 02) foi comprometido, com exceção à Nova Resende com 74,5% de água armazenado no solo, todos os demais municípios registraram armazenamento de água solo abaixo de 43,5%, acionando o sinal de alerta para o período de seca antecipado. Embora as chuvas reduzam no mês de maio historicamente, em maio de 2024 foram muito abaixo da média. Não houve registro de excedente hídrico.

Na página da Cooxupé (<http://sismet.cooxupe.com.br:9000>) estão disponíveis para consulta todos os dados coletados pelas estações meteorológicas da Cooxupé.

CONSIDERAÇÕES GERAIS: MAIO DE 2024

- Maio com chuvas abaixo da média histórica, praticamente sem chuva;
- Temperaturas acima da média histórica, em torno de 2,7°C acima da média;
- Lavouras apresentando desenvolvimento vegetativo, reduzindo a taxa de crescimento;
- Alta infestação de Ferrugem do Cafeeiro Bicho Mineiro;
- Infestação Cercosporiose;
- Relato pontual de Ácaro da Leprose e Vermelho, recomendamos monitoramento;
- Antecipação da fase de maturação dos frutos.

TABELA 1. DADOS CLIMÁTICOS DO MÊS DE MAIO DE 2024
DAS PRINCIPAIS REGIÕES CAFEEIRAS DA COOXUPÉ, EXTRAÍDOS DO BALANÇO HÍDRICO DECENDIAL SEQUENCIAL

Região	TEMPERATURA °C				CHUVA		EVAPOTRANSPIRAÇÃO		ARMAZENAMENTO				EXCEDENTE HÍDRICO (MM)	DÉFICIT HÍDRICO (MM)	ETP A PARTIR DE OUTUBRO
	MAI/24	Histórico	Tmin	Tmax	MAI/24	Histórico	ETP	ETR	2023	2022	2021	Histórico			
	(°C)	(°C)	(°C)	(°C)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)			
Alfenas	22,2	19,4	8,4	31,7	4,6	38,5	70,5	27,6	24,7	48,0	21,9	49,9	0,0	42,9	891,5
Alpinópolis	22,7	20,0	11,2	30,3	18,4	23,0	72,7	38,6	28,0	50,9	15,1	37,0	0,0	34,1	858,0
Cabo Verde	19,5	17,0	4,4	29,7	18,0	52,9	59,4	39,1	41,2	74,3	59,0	74,3	0,0	20,3	779,7
Caconde	21,0	18,5	6,7	31,5	29,4	68,6	65,4	39,5	43,5	88,2	46,2	76,6	0,0	25,9	854,1
Campestre	20,5	17,7	6,1	29,7	7,2	63,2	64,8	31,3	30,9	62,8	56,9	74,8	0,0	33,5	820,2
Campos Gerais	22,3	19,6	9,6	30,6	2,4	52,3	71,9	32,1	29,6	47,8	22,6	61,2	0,0	39,7	872,8
Carmo do Rio Claro	21,9	19,2	8,8	31,0	7,2	58,6	68,8	29,1	25,7	60,8	16,7	65,7	0,0	39,7	870,6
Coromandel	22,9	20,9	14,8	29,8	0,0	33,1	76,5	40,0	34,8	33,9	33,2	48,8	0,0	36,5	890,9
Guaxupé	22,8	18,8	8,1	32,8	12,9	45,0	70,8	34,0	26,9	48,9	39,9	64,5	0,0	36,8	880,0
Monte Carmelo	23,2	20,8	13,8	31,1	0,0	39,3	76,6	39,7	34,5	33,3	55,9	51,1	0,0	36,9	889,7
Monte Santo de Minas	22,4	19,3	7,7	32,0	26,8	53,4	70,7	41,4	40,5	100,0	38,3	66,0	0,0	29,4	860,3
Nova Resende	21,4	18,0	9,1	29,2	52,0	53,1	68,0	44,7	74,5	59,3	50,5	71,0	0,0	23,3	814,8
Patrocínio	21,0	18,9	7,9	30,6	0,0	0,0	69,0	25,1	25,2	49,5	*	49,5	0,0	44,0	853,9
Rio Paranaíba	22,8	19,9	14,3	30,1	8,2	40,0	74,8	35,2	28,6	19,6	35,4	57,5	0,0	39,6	878,9
São José do Rio Pardo	22,2	19,2	6,2	33,0	16,2	64,8	68,7	33,6	25,1	97,2	40,9	73,7	0,0	35,2	874,7
São Pedro da União	19,4	16,7	4,9	29,4	7,2	25,1	60,8	27,4	28,5	59,2	51,5	55,3	0,0	33,4	810,4
Serra do Salitre	21,3	19,0	13,3	27,8	0,4	48,2	70,1	31,6	31,0	45,0	57,3	62,5	0,0	38,5	810,0

Legenda: ETp: Evapotranspiração potencial; ETr: Evapotranspiração real; ARM: Armazenamento hídrico do solo; DH: Déficit Hídrico; EXC: Excedente Hídrico.



TABELA 2. DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO, DÉFICIT HÍDRICO E ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO DECENDIAL DE MAIO DE 2024 E O HISTÓRICO DO MÊS.

Município	PRECIPITAÇÃO DECENDIAL (MM)					DÉFICIT HÍDRICO DECENDIAL (MM)					ARMAZENAMENTO DECENDIAL (MM)				
	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM.	HIST.	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM.	HIST.	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM.	HIST.
Alfenas	0,0	0,0	4,6	4,6	38,5	15,2	16,5	11,2	42,9	17,5	36,7	28,8	24,7	24,7	49,9
Alpinópolis	0,0	0,0	18,4	18,4	23,0	15,6	17,2	1,4	34,1	28,2	36,8	28,5	28,0	28,0	37,0
Cabo Verde	1,8	1,0	15,2	18,0	52,9	8,7	10,7	0,9	20,3	8,4	51,0	41,8	41,2	41,2	74,3
Caconde	0,6	1,0	27,8	29,4	68,6	12,5	13,4	0,0	25,9	9,5	42,2	34,0	43,5	43,5	76,6
Campestre	0,0	0,0	7,2	7,2	63,2	12,2	14,1	7,2	33,5	9,7	43,3	34,4	30,9	30,9	74,8
Campos Gerais	0,0	0,0	2,4	2,4	52,3	12,7	15,1	11,9	39,7	17,1	45,5	35,4	29,6	29,6	61,2
Carmo do Rio Claro	1,0	0,2	6,0	7,2	58,6	14,0	15,7	10,0	39,7	13,5	37,4	29,5	25,7	25,7	65,7
Coromandel	0,0	0,0	0,0	0,0	33,1	9,5	13,0	14,0	36,5	24,9	56,9	43,8	34,8	34,8	48,8
Guaxupé	0,0	0,0	12,9	12,9	45,0	15,4	16,6	4,8	36,8	12,8	36,8	28,8	26,9	26,9	64,5
Monte Carmelo	0,0	0,0	0,0	0,0	39,3	9,7	13,0	14,2	36,9	23,3	56,3	43,5	34,5	34,5	51,1
Monte Santo de Minas	0,0	0,0	26,8	26,8	53,4	14,1	15,3	0,0	29,4	13,3	42,0	32,9	40,5	40,5	66,0
Nova Resende	0,0	0,0	52,0	52,0	53,1	10,4	12,9	0,0	23,3	10,1	52,0	40,9	74,5	74,5	71,0
Patrocínio	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	13,9	14,9	15,2	44,0	19,5	39,1	31,1	25,2	25,2	49,5
Rio Paranaíba	3,0	0,0	5,2	8,2	40,0	12,0	15,9	11,7	39,6	18,0	43,8	33,8	28,6	28,6	57,5
São José do Rio Pardo	0,0	0,0	16,2	16,2	64,8	16,3	16,9	1,9	35,2	12,7	32,8	25,8	25,1	25,1	73,7
São Pedro da União	0,0	0,0	7,2	7,2	25,1	12,8	13,5	7,1	33,4	12,2	38,8	31,5	28,5	28,5	55,3
Serra do Salitre	0,0	0,0	0,4	0,4	48,2	11,3	13,8	13,4	38,5	14,4	48,4	38,0	31,0	31,0	62,5

Café & Aconchego



visualize

Descubra o seu
novo café favorito
e aproveite **10%
de desconto com
o cupom:**

INVERNO10*

E ainda ganhe frete
grátis nas compras
acima de R\$ 150,00
Receba seus cafés no
conforto da sua casa.



ONDE COMPRAR:

EMPÓRIO
cooxupé

cafés
cooxupé.com.br

*Desconto válido para cafés moídos e grãos até 31/08/24.